



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 02 DO GAMA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

GAMA, JULHO DE 2022.

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO.....	04
1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	04
1.2 – EQUIPE GESTORA	04
1.3 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO	05
2- HISTÓRICO	07
2.1- ORIGEM HISTÓRICA	07
2.2- DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA	07
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	09
3.1 SAEB.....	15
3.2 IDEB	16
4- FUNÇÃO SOCIAL DO CEM02 DO GAMA.....	19
5- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	21
6- PRINCÍPIOS.....	21
6.1- PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	21
7- OBJETIVOS.....	24
7.1- OBJETIVO GERAL	24
7.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	24
8- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	25
9- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	27
10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	31
10.1- AÇÕES GERAIS PARA MELHORIA DO AMBIENTE ESCOLAR	33
10.2- AÇÕES ESPECIFICAMENTE PEDAGÓGICAS.....	34
10.2.1- FOCO NAS PRIMEIRAS SÉRIES.....	34
10.2.2- ARTICULAÇÃO COM OS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS E DE APOIO	

PEDAGÓGICO	35
10.2.3- PARTE DIVERSIFICADA-PD(SEMESTRALIDADE)	35
10.2.4- PROJETOS.....	35
10.2.5- SEMESTRALIDADE.....	36
10.2.6- COORDENAÇÃO BASEADA NA AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO.....	36
10.2.7- EAA E SOE	37
10.2.8- PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES.....	37
10.2.9- ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL.....	39
11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	41
11.1- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	41
11.2- CONSELHO DE CLASSE.....	42
11.3- CONSELHO ESCOLAR	42
12- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	43
13- PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS	46
14- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	53
15- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	54
16- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54
17- ANEXOS	56

1. APRESENTAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Escola: Centro de Ensino Médio 02 do Gama

Razão Social: Caixa Escolar do CEM02 do Gama

CNPJ: 04.682.807/0001-02

Endereço: Área Especial Lotes 27/36- Setor Central Lado Oeste

Cidade: Gama- DF, CEP 72.405-125

Fones: 3901-8066 – 35561263

CRE - Gama- Coordenação Regional de Ensino do Gama

Código SGE: 00493

Código INEP: 53002598

1.2 EQUIPE GESTORA

Função	Matrícula	Nome
Diretor	027.013-X	Lindomar Ramos Brito
Vice-Diretor	229.851-1	Clériston Alves Lima
Supervisores Pedagógicos:	223480-7	Camilo Evangelista Silva
	204.591-5	Eli Rodrigues Cruz
	036.933-0	Rinaldo Alves Almeida
Supervisores Administrativos:	244414-3	Irene Aparecida Alves
	57.113-X	Sueli de Souza
Chefe da Secretaria	028.470-X	Elaine José Alves
Coordenadores:	205.404-3	Sandra Enoe de Lima Silva
	038.075-X	Janaina Mota Trindade
	300.629-8	Múcio Cévola de M. Ramalho
	211.478-X	Márcio Leandro Vieira
	036.342-1	Lélio Vale Rodrigues
	033.097-3	Maciel Pereira da Silva
	214.382-8	Carla Cristina Corrêa
0300948-3	Ulisses Pereira Silva	

1.3 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Político Pedagógico é o instrumento que nos orienta e permite que façamos reflexões profundas acerca da escola, no sentido de mostrar nossa identidade e construirmos juntos uma nova organização do trabalho para a construção da sociedade em que acreditamos. Neste sentido, buscamos no presente documento explicitar os objetivos, metas e estratégias a serem implementadas no Centro de Ensino Médio 02 do Gama no ano de 2022.

A elaboração deste documento mobilizou os diversos segmentos que constituem a escola. A partir das múltiplas realidades observadas, dos anseios, das sugestões e das reivindicações da comunidade escolar, ampliamos os debates sobre as transformações necessárias para promover ganhos qualitativos, principalmente no que diz respeito à superação dos problemas mais evidentes, tendo como base reflexões sobre a própria situação vivenciada, a valorização e a construção de uma gestão educacional democrática, a ampliação do trabalho e decisões coletivas, a valorização da diversidade em seus diversos níveis, bem como a possibilidade de emancipação dos sujeitos envolvidos no processo.

O espaço da Coordenação Pedagógica foi um dos mais importantes momentos de contribuição e construção dos detalhes aqui descritos que caracterizam o CEM02 em sua essência. Por meio de momentos específicos durante as coordenações pedagógicas, os Supervisores Pedagógicos, Coordenadores, bem como os professores puderam se debruçar, elencando os projetos que caracterizam a escola, as ações desenvolvidas no atendimento à comunidade escolar e firmando os objetivos vindouros que nos permita elevar cada vez mais os níveis de aprendizagem em nosso ambiente e o bem-estar de toda comunidade escolar.

Os estudantes foram outro segmento importante na contribuição da formalização deste documento, por meio de encontros com representantes de turmas que levavam os questionamentos aos seus colegas e retornavam com contribuições de alterações e sugestões de ações voltadas à satisfação dos estudantes durante o processo de aprendizagem ou mesmo de convivência dentro do ambiente escolar.

Os momentos reflexivos que gestaram este documento permitiram que aflorasse uma das principais características do CEM02 – o trabalho com projetos. Vale

destacar que o contexto de transição educacional pelo qual a sociedade tem passado, onde os conteúdos devem ser apresentados através das soluções de problemas inerentes à realidade da comunidade escolar para gerar competências e habilidades no estudante ali inserido, trabalhar com projetos é ir ao encontro dessa nova pedagogia proposta pela BNCC e aplicada no NEM (Novo Ensino Médio). Ressalta-se assim a quantidade de projetos já desenvolvidos pelos docentes e discentes e os que ainda estão em desenvolvimento, fato que nos orientou intuitivamente, a princípio, na direção de uma nova proposta pedagógica a ser implementada a partir do ano de 2015 e que permitiu ao aluno desenvolver projetos e trabalhos em áreas que desenvolvessem temáticas mais afins, e caminhando por esse viés foi possível chegar ao NEM, agora em 2022, com mais segurança e clareza de quem somos e do que pretendemos alcançar nesse novo contexto educacional.

Não obstante, é importante salientar que por meio das mudanças que a semestralidade trouxe a partir da sua implementação em 2018, o CEM 02 procurou apropriar-se desta nova proposta da melhor maneira, identificada através das leituras de documentos próprios e momentos de debates com toda a comunidade escolar, para que os projetos e trabalhos pudessem e possam continuar a se desenvolver dentro da nova perspectiva didática, assim como toda a dinâmica escolar e suas especificidades. Tal proposta pedagógica ainda é uma realidade nesse ano letivo, e faz parte do NEM.

Ainda como resultado dos debates realizados, percebe-se que a comunidade escolar exige maior empenho da instituição escola com relação às avaliações externas, portanto, proporemos também ações facilitadoras e estimuladoras da participação dos alunos no PAS - UnB - Programa de Avaliação Seriada, Vestibular UnB e ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, assim como outras formas de acesso ao ensino superior.

Tomando como referência as Orientações Pedagógicas para Elaboração do Projeto Político-Pedagógico (SEEDF, 2014), dividimos este PPP em três movimentos descritos a seguir. **Primeiro movimento:** diagnóstico da escola; **Segundo movimento:** as concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas da escola e **Terceiro movimento:** discussões e elaboração do Plano de Ação. Cabe ressaltar o caráter não terminativo deste documento, dada sua

natureza dinâmica que exige constantes reflexões, reconstruções e avaliações em função dos desafios diários enfrentados.

2. HISTÓRICO

2.1 ORIGEM HISTÓRICA

O Centro de Ensino Médio 02 do Gama foi construído em 1973, tendo sido inaugurado ainda no dia treze de novembro de 1973. Ao longo de sua história, o atual CEM 02 passou por várias transformações quanto a sua denominação, a saber:

1. Centro de Ensino de 1º grau nº 07 (aprovado pela Resolução 19-CD, de 21/08/73 e o Parecer nº 32-CEDF, de 13/05/74).
2. Centro Interescolar 03 do Gama, vinculado ao complexo Escolar “C” do Gama (02/09/77).
3. Centro Educacional 02 do Gama – (passou a vigorar a partir de 1º/02/80).
 - a) Vinculado ao Complexo Escolar “C” do Gama- Instrução nº 43 – DEx, de 24/10/79.
 - b) Vinculado ao Complexo Escolar “B” do Gama- Instrução nº 70 – DEx, de 29/01/80. Reconhecimento: Portaria nº 17- SEC, de 7/07/80 (DODF nº 129, de 10/07/80).
4. A partir do ano de 2000 a escola passou a se chamar Centro de Ensino Médio 02 do Gama (CEM 02 do Gama) até a data atual.

2.2 DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

Como o Centro de Ensino Médio 02 do Gama foi inaugurado em novembro 1973, seu projeto arquitetônico, concebido há quase de 50 anos, tem se mostrado inadequado para a realidade atual, assim, já convivemos com diversos problemas estruturais ao longo dessa trajetória e mesmo com reformas e melhorias importantes realizadas pelas gestões de cada época ainda há a necessidade de avanços e atualizações. Possuímos uma área total de 34.633m², distribuída por sala de direção, sala de coordenação, sala da supervisão administrativa, sala da supervisão pedagógica, sala dos professores, banheiro dos professores, clube de

ciências Marie Curie, sala de recursos, secretaria, sala da assistência pedagógica, sala do SOE, sala de mecanografia, 03 depósitos, laboratório de informática, espaço maker, laboratório de física, sala de letramento, sala de arte, sala de leitura Monteiro Lobato, sala de apoio ao projeto EMTI, Auditório Central com capacidade para 300 pessoas, Cineteatro, Auditório auxiliar com capacidade para 120 pessoas identificado como Célio Ferreira, pátio com palco, cantina pública, banheiros dos estudantes, 02 banheiros PNEE, banheiro dos servidores da carreira assistência, 32 salas de aula, utilizadas no sistema de salas ambiente no matutino, vespertino e noturno, 03 quadras poliesportivas, uma pista de atletismo (Utilizada pelo projeto CID-Atletismo) e um campo de futebol. Algumas das estruturas, principalmente as esportivas, encontram-se em situações precárias, algo que está sendo mudado nesse ano de 2022 com a reforma da pista de atletismo e construção do novo campo de futebol, projeto que será entregue antes do fim do ano para beneficiar não apenas os estudantes do Cem 02 bem como toda a comunidade do Gama. Nossas salas não possuem ar condicionado mas apenas ventiladores, algo que é pretendido com a reforma da parte elétrica que está acontecendo desde o fim de 2021 e deve atravessar 2022 já que a escola é imensa e os blocos de aulas, mais necessários, ainda não tiveram sua estrutura elétrica reformada. Os locais que já receberam a troca da fiação receberam também a troca dos forros do telhado, nesse momento a equipe contratada pela Secretaria de Educação faz o trabalho no bloco dos auditórios que abriga também a cantina pública, aliás, nossa cantina pública é um desafio enfrentado há anos pois devido a sua capacidade limitada, gêneros alimentícios como arroz, feijão, vegetais e proteínas são recebidos em pequenas quantidades, apenas para os alunos do EMTI, o que traz imensa insatisfação dos demais estudantes que recebem a oferta de lanches frios como biscoitos, algumas frutas, pães, sucos e leites caramelizados. Para enfrentar tal situação e resolver problemas como o da quadra esportiva, falta de vestiários, cantina limitada a atual gestão trabalha junto à Regional de Ensino, Subin, Subeb, Suplav, Uniag e demais departamentos necessários, por meio do processo 00080-00060036/2021-97, para receber do Governo Federal a devida verba de capital que construirá espaços definitivos que resolverão os problemas já citados aqui e que pela falta de investimento dos governos e gestões passadas se tornaram históricos.

Neste ano letivo de 2022, contamos atualmente com 2.192 alunos regularmente matriculados no Ensino Médio Regular, em turmas distribuídas da

seguinte maneira:

- Matutino: 28 turmas (18 turmas de 1ª série, 04 turmas de 2ª série e 06 turmas de 3ª série).
- Vespertino: 28 turmas são (00 turmas de 1ª série, 18 turmas de 2ª série e 10 turmas de 3ª série).
- Noturno: 06 turmas (02 turmas de 1ª série, 02 turmas de 2ª série e 02 turmas de 3ª série).

A instituição também conta com 143 servidores da Carreira Magistério (efetivos e temporários) e Carreira Assistência e 21 servidores terceirizados, totalizando 164 funcionários, assim distribuídos:

- PROFESSORES REGENTES: 89 professores entre efetivos e contratos temporários atuando nos três turnos.
- PROFESSORES COM LIMITAÇÃO DE ATIVIDADES: São 17 professores efetivos com readaptação funcional ou em restrição temporária que atuam em diversos setores de apoio pedagógico na escola.
- CARREIRA ASSISTÊNCIA: São 12 servidores entre efetivos e readaptados atuando em setores administrativos da escola.
- TERCEIRIZADOS: São 14 funcionários atuando na atividade de conservação e limpeza da escola, 04 funcionários atuando na vigilância patrimonial e 03 funcionários na atividade de copa e cozinha.

O CEM 02 ainda conta com o apoio de equipes de suporte pedagógico e administrativo (Conselho Escolar, Serviço de Orientação Pedagógica, Sala de Recursos, Conselho de Segurança na Escola, Caixa Escolar/APM, parceria com o Batalhão Escolar e Grêmios Estudantil), que, limitados a suas características, muito contribuem para o desempenho da atividade fim de nossa Instituição de Ensino.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Vários instrumentos foram utilizados no decorrer dos anos para

caracterizar e diagnosticar a realidade escolar do CEM 02, dentre eles os dados disponibilizados pela secretaria da escola (ficha de matrícula, disponibilizados no leducar), os dados do censo escolar e avaliações externas, os dados oriundos dos relatos informais das vivências dos professores e dos alunos e, mais recentemente, os dados obtidos de instrumentos aplicados aos diversos segmentos da escola durante os momentos de avaliação institucional (Questionário Socioeconômico). De uma maneira geral, eles refletem grande diversidade e heterogeneidade social, econômica e cultural de nossos alunos, característica esta que se reflete na marcante composição dos três turnos da escola. A maior parte do turno matutino é composta por estudantes da região circunvizinha à escola, incluindo também os moradores dos condomínios de classe média baixa na redondeza da cidade. No turno vespertino, a maioria dos estudantes é proveniente das regiões do entorno do DF e da Zona Rural do Gama. Já o noturno é constituído por estudantes trabalhadores ou alunos que estão fora da faixa etária do ensino diurno, cuja origem se equilibra entre moradores do Gama e do entorno. Do ponto de vista das escolas tributárias, nossos estudantes são oriundos do CEF 05, CEF10, C E F 0 8 , CEF CG, CEF PAB, CEF PAN e CEF TAM do Gama, da vizinhança de Santa Maria, além de todo o Entorno Sul do Distrito Federal. Além das diferenças com relação ao local de origem, os turnos são caracterizados pelos próprios alunos como mais “puxado” no matutino, e mais “tranquilo” no vespertino e noturno no que diz respeito à disciplina e conteúdos ofertados. Essas diferenças marcantes entre os turnos ao mesmo tempo em que se mostra uma riqueza do ponto de vista da efervescência do convívio humano, é também uma fonte de permanentes desafios e problemas, principalmente para o gerenciamento da escola. Contudo, os alunos consideram a escola acolhedora e tolerante com relação ao respeito às diversidades. Cabe ressaltar que nos últimos anos não foi registrada nenhuma ocorrência média ou grave relacionada ao tema. Os dados do censo escolar de 2020 revelam nítida melhora em relação à situação de rendimento em geral do CEM02 Gama, uma avaliação em primeiro plano relaciona-se as mudanças nos parâmetros de rendimento à implementação da semestralidade, a partir do ano letivo de 2018. Sabemos que ainda há um caminho a ser percorrido para que consigamos alcançar um patamar satisfatório de rendimento x aprendizagem. O consumo de drogas, as depredações da escola, bem como a repetência e evasão escolar, fazem parte do nosso contexto, sendo que os dois primeiros se encontram em situação de alerta, já que o retorno das aulas presenciais

pós pandemia tem revelado um tipo de estudante imaturo em relação não apenas aos conteúdos perdidos nas séries anteriores mas principalmente no que diz respeito ao gerenciamento de suas próprias emoções, temos presenciados quadros graves de ansiedade, depressão e outros transtornos de cunho psicológico. Através de políticas de prevenção e repreensão adotadas no interior do convívio escolar temos procurado coibir o uso de drogas, depredação do patrimônio, a violência física, verbal e psicológica e os vários tipos de assédio e bullying, e também fazer, apesar das limitações, nosso papel social de formação do cidadão para o convívio saudável em sua comunidade como prevê a Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

Reprovação e evasão são temas de muitas deliberações em coordenações pedagógicas e discussões com a comunidade escolar, com ênfase nas turmas de 1º Ano. Vale ressaltar o trabalho desenvolvido pelo SOE (Serviço de Orientação Escolar) na busca ativa dos estudantes que são detectados infrequentes, através do diálogo direto com os docentes, e em contato com as famílias daqueles que se encontram em estado de maior vulnerabilidade psicológica e (ou) social e aos quadros agravados pela pandemia do novo coronavírus.

Com base nos dados do Censo Escolar de 2020 e considerando-se isoladamente cada série, percebemos que o nosso índice de reprovados na 1ª série (21,5%) é estatisticamente um pouco superior à porcentagem do DF (15,9%). Já nos 2º anos os índices de reprovação em 2018, (4,8%), nossa escola, contra (8,2%) no DF, agora nos trazem uma nova realidade visto que praticamente 1/5 dos estudantes matriculados no ano de 2020 reprovaram, (20,4%), enquanto no DF o percentual de reprovações no 2º ano foi de 11%. Não devemos ignorar que a pandemia causada pelo novo coronavírus durante o ano de 2020 influencia diretamente o aumento nos percentuais de reprovação, principalmente em nossa escola, que possui uma clientela vasta e heterogênea, uma vez que estipulado o ensino emergencial remoto, logo percebeu-se que grande parte dos estudantes não tinha acesso à internet ou possuíam-na de forma limitada, boa parte dividia seus aparelhos celulares e equipamentos com outros irmãos em idade escolar, estando em casa era comum dedicar parte de seus tempos com os afazeres domésticos e não menos agravante a isso somaram-se as incertezas contextuais que naturalmente abriram caminho para a insegurança e desmotivação sobre a realização das atividades em uma nova plataforma de Ensino mediada pela tecnologia.

Ficou evidente como professores e alunos estavam habituados a consumir

informações através da internet, mas ao se depararem com o desafio de produzirem seus conteúdos, percebeu-se que muitos não tinham as habilidades necessárias para usar as ferramentas disponíveis, logo esse processo de reinvenção profissional e até pessoal necessitou de investimentos de tempo, energia e boa vontade.

Quanto aos 3º anos, em 2020 o nosso índice de reprovação também está acima da média do DF (11,6% na escola e 7,6% no DF) seguindo o padrão já apresentado anteriormente.

Considerando as taxas de abandono no censo escolar de 2020 é fundamental destacar o trabalho de busca ativa realizado pelo Serviço de Orientação Escolar e toda a equipe pedagógica no intuito de identificar o problema que era recorrente aos primeiros anos, historicamente uma taxa de abandono maior que a média do DF, para superar em todas as séries o quesito abandono escolar. Essas informações norteiam nosso trabalho pedagógico, de forma a melhorar os índices e alcançar sucesso nas ações voltadas à aprendizagem e a permanência do aluno, efetivamente atuante na escola durante todo o ano letivo. Acreditamos que através do trabalho que já vem sendo realizado na busca desse estudante protagonista, aliado aos projetos que buscam promover esse estudante a ser integral, alcançaremos um patamar de destaque para as próximas avaliações externas bem como faremos regredir os delicados índices de reprovação agora apresentados.

DADOS CEM 02 DO GAMA – CENSO ESCOLAR – 2020

DADOS DO DISTRITO FEDERAL – CENSO ESCOLAR 2020

Ensino médio

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EM	15,9% 6.725 reprovações	1% 423 abandonos	83,1% 35.150 aprovações
2º ano EM	11% 3.885 reprovações	0,4% 141 abandonos	88,6% 31.295 aprovações
3º ano EM	7,6% 2.302 reprovações	0,2% 61 abandonos	92,2% 27.929 aprovações

Ensino médio



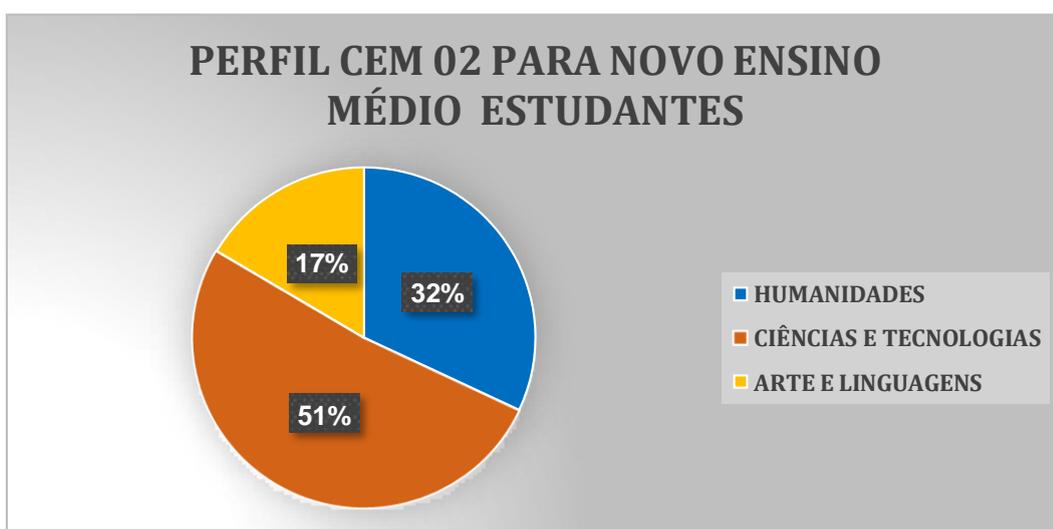
Uma característica dos discentes da escola já foi preferência e desenvoltura para as atividades humanísticas, principalmente nas áreas artísticas e culturais, o que se confirma na pré-disposição para participarem em projetos desta natureza, sendo os Jogos Interclasse um dos principais eventos do calendário escolar, mobilizando e socializando alunos e professores. O projeto Literarte e a Semana da Consciência Negra também se configuram como atividades no rol das que apresentam grande interesse e participação por parte dos estudantes e a comunidade escolar. Essa característica voltada às Ciências Humanas é refletida nos resultados apresentados



pelo ENEM conforme tabela a baixo:

Se por um lado a área de humanidades possui um lugar cativo entre os estudantes da escola, por outro, necessitamos de uma melhora sensível na área de ciências exatas, inclusive no resultado em Matemática, que mostra praticamente o mesmo resultado da querida área. O que procura-se com esse olhar cuidadoso e imparcial é evitar tipos de crença que favoreçam os bloqueios de aprendizagens, dos tipos: “sou de humanas”, “sou de exatas”, mas que a educação seja acolhedora de uma forma geral e assim, quando o estudante escolher uma área que tenha mais afinidade, já tenha experimentado com qualidade os múltiplos saberes e competências, proporcionados de forma equânime, a fim de escolher aquele que mais se identifica. Esse é o princípio do caminho que nos levará a um perfil característico do Cem 02 dentro do Novo Ensino Médio.

É gratificante registrar que ao longo do ano de 2020 o Clube de Ciências Marie Curie foi premiado diversas vezes por seu trabalho com o projeto do plástico biodegradável criado a partir da casca da laranja. Tendo recebido o segundo lugar na Feira de Ciências Wice 2020, realizada de forma virtual, o clube foi convidado para entrevistas em jornais físicos, virtuais e emissoras de televisão. Além do reconhecimento externo houve também o reconhecimento por parte dos próprios estudantes que em pesquisa recente apresentaram um novo interesse pelas áreas de ciência, tecnologia e empreendedorismo.



Fonte: Pré-Conselho, maio de 2021.

3.1) SAEB

Uma das recentes conquistas foi a participação maciça dos estudantes no SAEB2019, o que nos garantiu dados para avaliar a situação pedagógica do alunato nos componentes de língua portuguesa e matemática. É sabido que as habilidades, conhecimentos e aplicações práticas dão forma às várias competências da Base Nacional Comum Curricular. Tais competências são avaliadas pela prova e seu resultado além de diagnosticar o estado atual serve para realinhar práticas tanto da Instituição Educacional quanto dos órgãos educacionais no que diz respeito às políticas públicas de ensino e avaliação.

Com uma participação de mais de 80% dos estudantes de 3º ano, pela primeira vez foi possível ter dados concretos acerca do aprendizado realizado ao longo de toda vida acadêmica e apresenta, ainda, indicadores contextuais sobre as condições em que ocorre o trabalho da escola, os quais devem ser considerados na análise dos resultados.

Os resultados de desempenho nas áreas avaliadas são expressos em escalas de proficiência:

SAEB

MATEMÁTICA	PROFICIÊNCIA	LÍNGUA PORTUGUESA	PROFICIÊNCIA
2017	--	2017	--
2019	277,68	2019	279,52

IDEB

ANO	META	VALOR
2017	--	*
2019	--	4,1
2021	4,3	

Os níveis de proficiência da escola não foram considerados satisfatórios para uma escola desse porte e nível de qualidade docente e discente, tendo a maioria dos participantes da prova sido classificada entre os níveis 1 a 4 para ambas as disciplinas avaliadas, o que nos leva ao desafio de melhorar tais índices ainda nesse ano, mesmo com a pandemia, fortalecendo a seriedade de ser avaliado e do levar a sério a avaliação para o indivíduo, contexto escolar e comunidade em que está inserido. Sobre os dados do SAEB 2021 aguardamos ansiosamente o resultado de nossa escola para avaliarmos nossa praxe de maneira consciente e honesta.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022

1ª série - Geral

Língua Portuguesa																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	1883	1284	1391	1536	1978	1289	546	1677	1817	1648	1465	1515	1787	1234	1439	1295	1692	1142	1866	1438	1166	1383	1338	1192	1541
PERCENTUAL DE ACERTOS	84.7%	57.8%	62.6%	69.1%	89.0%	58.0%	24.6%	75.5%	81.8%	74.2%	65.9%	68.2%	80.4%	55.5%	64.8%	58.3%	76.1%	51.4%	84.0%	64.7%	52.5%	62.2%	60.2%	53.6%	69.4%

Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	736	1122	480	654	372	952	722	668	240	487	486	736	709	219	330	1362	1018	487	554	724	900	299	646	456	467
PERCENTUAL DE ACERTOS	33.0%	50.3%	21.5%	29.3%	16.7%	42.7%	32.4%	29.9%	10.8%	21.8%	21.8%	33.0%	31.8%	9.8%	14.8%	61.0%	45.6%	21.8%	24.8%	32.5%	40.3%	13.4%	29.0%	20.4%	20.9%

Cem 02

1ª série

Língua Portuguesa																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	457	324	328	379	486	319	129	407	460	420	364	385	455	321	368	326	443	277	462	352	294	352	349	320	406
PERCENTUAL DE ACERTOS	80.0%	56.7%	57.4%	66.4%	85.1%	55.9%	22.6%	71.3%	80.6%	73.6%	63.7%	67.4%	79.7%	56.2%	64.4%	57.1%	77.6%	48.5%	80.9%	61.6%	51.5%	61.6%	61.1%	56.0%	71.1%

Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	149	255	118	143	76	235	202	189	52	116	112	181	133	34	84	335	233	115	136	156	237	84	158	134	119
PERCENTUAL DE ACERTOS	26.5%	45.3%	21.0%	25.4%	13.5%	41.7%	35.9%	33.6%	9.2%	20.6%	19.9%	32.1%	23.6%	6.0%	14.9%	59.5%	41.4%	20.4%	24.2%	27.7%	42.1%	14.9%	28.1%	23.8%	21.1%

2ª série - Geral

Língua Portuguesa																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	1569	770	1099	931	1883	1375	1518	1539	599	1223	1524	1361	1865	1523	1344	1755	1572	1155	1418	1755	1630	777	1431	1039	1455
PERCENTUAL DE ACERTOS	74.3%	36.5%	52.0%	44.1%	89.2%	65.1%	71.9%	72.9%	28.4%	57.9%	72.2%	64.4%	88.3%	72.1%	63.6%	83.1%	74.4%	54.7%	67.1%	83.1%	77.2%	36.8%	67.8%	49.2%	68.9%

Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	H25
TOTAL DE ACERTOS	1408	728	211	234	466	480	880	1560	370	1583	647	374	971	547	355	642	360	581	291	1305	681	611	353	506	805
PERCENTUAL DE ACERTOS	68.5%	35.4%	10.3%	11.4%	22.7%	23.4%	42.8%	75.9%	18.0%	77.1%	31.5%	18.2%	47.3%	26.6%	17.3%	31.3%	17.5%	28.3%	14.2%	63.5%	33.2%	29.7%	17.2%	24.6%	39.2%

Cem 02

2ª série

Língua Portuguesa																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	
TOTAL DE ACERTOS	399	176	289	217	494	362	386	396	154	310	396	348	496	399	315	466	402	303	353	471	433	184	360	248	391
PERCENTUAL DE ACERTOS	72.0%	31.8%	52.2%	39.2%	89.2%	65.3%	69.7%	71.5%	27.8%	56.0%	71.5%	62.8%	89.5%	72.0%	56.9%	84.1%	72.6%	54.7%	63.7%	85.0%	78.2%	33.2%	65.0%	44.8%	70.6%

Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	H25
TOTAL DE ACERTOS	363	181	63	49	125	119	231	415	88	421	168	77	256	116	100	165	105	161	81	335	182	155	83	147	223
PERCENTUAL DE ACERTOS	66.5%	33.2%	11.5%	9.0%	22.9%	21.8%	42.3%	76.0%	16.1%	77.1%	30.8%	14.1%	46.9%	21.2%	18.3%	30.2%	19.2%	29.5%	14.8%	61.4%	33.3%	28.4%	15.2%	26.9%	40.8%

3ª série - Geral

Língua Portuguesa																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19						
TOTAL DE ACERTOS	1256	1327	1491	1642	975	1342	400	1495	1316	1358	1262	1431	782	745	1041	903	545	627	1237	1477	1198	408	771	1128	1455
PERCENTUAL DE ACERTOS	72.3%	76.4%	85.8%	94.5%	56.1%	77.2%	23.0%	86.0%	75.7%	78.1%	72.6%	82.3%	45.0%	42.9%	59.9%	52.0%	31.4%	36.1%	71.2%	85.0%	68.9%	23.5%	44.4%	64.9%	83.7%

Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	H25
TOTAL DE ACERTOS	611	425	405	209	652	432	448	312	308	660	736	425	243	272	642	908	264	532	386	276	545	239	287	536	221
PERCENTUAL DE ACERTOS	36.7%	25.5%	24.3%	12.6%	39.2%	26.0%	26.9%	18.8%	18.5%	39.7%	44.2%	25.5%	14.6%	16.3%	38.6%	54.6%	15.9%	32.0%	23.2%	16.6%	32.8%	14.4%	17.2%	32.2%	13.3%

Cem 02

3ª série

Língua Portuguesa																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H20	H10	H12	H14	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	
TOTAL DE ACERTOS	288	296	343	369	234	296	83	343	294	292	277	325	165	166	227	185	102	138	280	328	271	77	182	258	339
PERCENTUAL DE ACERTOS	70.9%	72.9%	84.5%	90.9%	57.6%	72.9%	20.4%	84.5%	72.4%	71.9%	68.2%	80.0%	40.6%	40.9%	55.9%	45.6%	25.1%	34.0%	69.0%	80.8%	66.7%	19.0%	44.8%	63.5%	83.5%

Matemática																									
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20	H21	H22	H23	H24	H25
TOTAL DE ACERTOS	145	70	92	46	140	98	110	94	82	155	160	94	41	64	132	211	58	119	88	56	99	52	63	110	47
PERCENTUAL DE ACERTOS	35.7%	17.2%	22.7%	11.3%	34.5%	24.1%	27.1%	23.2%	20.2%	38.2%	39.4%	23.2%	10.1%	15.8%	32.5%	52.0%	14.3%	29.3%	21.7%	13.8%	24.4%	12.8%	15.5%	27.1%	11.6%

4. FUNÇÃO SOCIAL DO CEM 02

Na compreensão da função social de uma instituição de ensino vale a pena considerar o contexto do currículo oculto, aquele que não está explícito nos programas de ensino oficial. Giroux (1997) defende que na escola os estudantes aprendem bem mais do que habilidades cognitivas. Em outras palavras, nas **experiências sociais** vivenciadas na escola está implícito o aprendizado de normas, princípios de condutas e ideologias. Ele não deixa de mencionar também os cuidados que precisamos ter em compreender as forças sócio-políticas e os valores culturais que subjazem os padrões de conduta para se evitar a reprodução “cega” dos padrões sociais aprovados, que, na maioria das vezes, escondem ideologias de classes.

Associado à discussão teórica de que a função social de uma escola é ampla e passa pela construção coletiva através de reflexões periódicas com toda comunidade escolar, compreendemos que nossas concepções não são estáticas, mas sim em constantes adequações. Dessa forma, o CEM02 do Gama busca focar suas ações tendo como base a **formação** cidadã e a **emancipação** dos indivíduos de forma que consigam dar continuidade em sua formação acadêmica e pessoal, transformando assim a realidade em que vivem.

Do ponto de vista teórico, a filiação à Psicologia Histórico-Cultural possibilita melhor compreensão da realidade social e educacional, auxiliando na superação das contradições sociais e na identificação das causas do fracasso escolar, ao evidenciar a importância dos sujeitos na construção da história. Apesar de entendermos que a escola hoje é um ambiente marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção, é urgente que assumamos a função de instruir e ajudar a superar essas contradições e garantir aos alunos condições objetivas de emancipação. Portanto, acreditamos que é essencial ofertar aos nossos discentes, a rigor, todas as possibilidades de aprendizagem quanto aos conteúdos formais, priorizando o tempo disponível em sala de aula para que o professor encontre condições de oferecer aos estudantes sua gama de conhecimentos e que consiga obter resultados favoráveis de aprendizagem. Junta-se a isso a preocupação, já embrenhada no seio de nossa comunidade escolar, com o desenvolvimento do ser humano como um todo, buscando aflorar suas habilidades,

seu senso crítico e sua visão de tolerância e respeito ao próximo. Todo esse trabalho de aprendizagem e da busca de um bom convívio social são fortemente identificadas nas atividades de desenvolvimento de Projetos, uma característica tradicional e marcante do corpo docente do CEM02 do Gama.

Essas ideias encontram consonância nos documentos oficiais que insistem na necessidade de construção de uma educação voltada para o exercício da cidadania, visando o desenvolvimento das capacidades mentais associadas ao bom convívio com seus pares objetivando o sucesso escolar e social.

A Escola, para exercer sua função social de garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade em propiciar a todos os seus alunos o sucesso escolar no prazo legalmente estabelecido. (...). É necessário, pois, repensar a Escola, refletir sobre a atuação de seus membros e levá-los a assumir sua responsabilidade pela aprendizagem de todos os seus alunos, de acordo com suas atribuições. (SEEDF, 2014)

Mesmo reconhecendo o caráter terminativo do ensino médio para a maioria de nossos alunos, não podemos perder de vista que nosso trabalho também deve caminhar para a construção de oportunidades de inclusão e ascensão social dos estudantes das escolas públicas ao ensino superior e ao pós-médio. O acesso à universidade faz parte de nossas perspectivas de transformação da realidade social dos alunos, o que revela, em nossas ações pedagógicas, um perfil preparatório para a continuidade de estudos posteriores.

Por fim, os profissionais do CEM02 objetivam oferecer uma educação de qualidade aos seus educandos, para que eles possam alcançar uma formação cidadã emancipadora com condições plenas de vislumbrarem uma sequência em sua formação educacional e profissional, tornando-se um cidadão crítico e atuante na sociedade alcançando sucesso em sua vida pessoal e profissional.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Cem 02 apresenta hoje como slogan “**SER, CONVIVER, APRENDER**”. Dessa maneira, o viés progressista de aperfeiçoamento da condição humana embasa nossa missão que é construir o conhecimento com o estudante através de relacionamentos harmoniosos, evoluir na vida em sociedade por meio da aplicação de valores cidadãos para que o discente possa alcançar lugar de destaque em sua comunidade e no mercado de trabalho atual.

6. PRINCÍPIOS

6.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES

São Princípios do Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Médio 02 do Gama:

- **GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA**
- **RESPEITO À DIVERSIDADE**
- **VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO E EMPREENDEDOR**
- **PESQUISA CIENTÍFICA E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS^b**
- **EMANCIPAÇÃO DOS INDIVÍDUOS**

A escola, enquanto instituição social, configura-se como um ambiente onde ocorre a transmissão formal dos conhecimentos socialmente construídos e, em menor grau, num local de produção de conhecimento. Por isso, deve ser um centro de referência, no seio de sua comunidade, onde deveriam imperar a sede pelo saber, a criatividade, o aprendizado e a alegria. Entretanto, as escolas de Ensino Médio, em

particular, têm se tornado um campo cada vez mais dominado pela execução de tarefas mecânicas e de controle visando à disciplina e às avaliações externas (Portela, 2014). Em geral, temos nos tornado executores de ações pensadas pelos *experts* traduzidas nas políticas públicas do momento, nos documentos oficiais e nos livros didáticos. Dentro deste cenário, há o predomínio de um ativismo descompromissado com a reflexão transformadora como alerta Leonardi (1999):

(...) quando a criatividade está presente, no processo de produção de novos conhecimentos, a atividade educacional promove a realização do próprio ser humano. No caso contrário, o mimetismo comanda, e o resultado é a anti-educação: a dominação ideológica, a massificação e o adestramento com fins imediatistas, todos eles prejudiciais para o auto- conhecimento e a auto-realização. Se o futuro próximo for dirigido por esses espíritos cativos, as perspectivas para a humanidade serão sombrias. (LEONARDI, 1999, P. 23)

Esse processo de perda da autonomia da escola e, conseqüentemente de perda da autonomia docente, vem sendo construído gradativamente e tem como núcleo central o controle sistêmico sobre as pessoas, visando à eficiência máxima através de um processo de burocratização que despreza as características locais do grupo que compõe a escola e dificulta a reflexão, promovendo a separação entre as fases de concepção e de execução (Contreras, 2002).

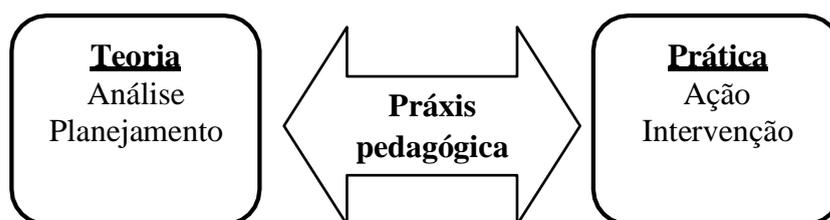
Por outro lado, a crise ética profissional que vivenciamos torna proibitivas as propostas reais de autonomia da escola. Nossa falta de organização e de valorização das vivências democráticas, associadas ao descompromisso profissional pode levar a escola a situações descontroláveis. Assim sendo, as políticas sistêmicas apontam na direção de padronização dos procedimentos a fim de garantir maior controle.

Dentro dessa perspectiva de organização da prática educacional encontra-se as estratégias para trazer a comunidade para dentro da escola, no intuito de vivenciar os anseios e compartilhar dificuldades que são amenizadas com a presença ativa dos membros da comunidade escolar, principalmente na atuação com os discentes. Os projetos interventivos que busque alcançar essa maior interação escola – comunidade, são metas do CEM02 Gama e ações como implementação da Associação de Pais e Mestres, o fortalecimento do Conselho Escolar, eventos e

reuniões abertas à comunidade tem esse intuito de gerar essa proximidade com a comunidade em geral.

Está presente no anseio emancipatório a ideia de que a ação de intervenção na realidade só se estabelece mediante a reflexão, sendo esta uma das características das práxis pedagógicas comprometidas com as classes populares.

Portanto, qualquer movimento pedagógico não deve visar somente ao conhecimento dos objetos relacionados ao ensino e aprendizagem, mas também ao estabelecimento de finalidades e à intervenção para que a realidade seja transformada, o que supõe um movimento constante que integra duas perspectivas: a teórica, de planejamento e de análise das atividades executadas, e a prática, de ações para intervenção na escola, como esquematizado na figura a seguir:



Nesse sentido, devemos vislumbrar que a organização de nosso trabalho pedagógico busque valorizar as potencialidades individuais e coletivas de cada membro da escola de modo que possamos caminhar na direção do entendimento das condições as quais estamos inseridos e nos tornarmos sujeitos e protagonistas dos processos de transformação.

Outro princípio marcante de nossa instituição é a valorização do convívio com a diversidade. Somos uma comunidade gigantesca com mais de mil alunos em cada turno (matutino e vespertino) e a convivência com a diversidade é inevitável. Porém utilizamos isso como motivação para projetos e atividades voltadas para o respeito ao outro e principalmente suscitando a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais. No sentido da inclusão desses alunos PNE, o trabalho realizado pela Saúde Recursos faz um grande diferencial junto à comunidade escolar (vide Plano de Ação em anexo), pois é realizado um trabalho permanente de articulação entre pais,

professores e alunos objetivando a integração entre esses alunos e toda comunidade escolar, respeitando os limites de cada aluno.

7. OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

Viabilizar um processo formativo que considere a heterogeneidade da escola e a necessidade de emancipação dos indivíduos através de práticas pedagógicas que envolvam ação-reflexão-ação, que possibilite o desenvolvimento integral do estudante, que propicie condições de acesso ao mercado de trabalho e que forneça possibilidades de interagir e intervir no contexto escolar e social ao qual está inserido.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular o desenvolvimento de estratégias e ações educacionais plurais e diversas no sentido de valorizar os múltiplos potenciais dos alunos e professores;
- Ampliar a gestão democrática com pluralidade e transparência, buscando uma significativa aproximação com os vários setores da comunidade escolar;
- Implementar com sucesso o NEM no ano de 2022 e apropriar-se da proposta da maneira mais significativa para a comunidade escolar;
- Implementar gradativamente o projeto do MEC, EMTI – Ensino Médio em Tempo Integral e assim fortalecer o NEMTI (Novo Ensino Médio em Tempo Integral);
- Diminuir progressivamente o índice de reprovação em 2020 a 2022, e elevar os índices de aprovação sem perda da qualidade educacional;
- Diminuir o índice de evasão em 2022;
- Estimular a participação dos alunos da escola no PAS- UnB - Programa de Avaliação Seriada, Vestibulares e no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio;
- Estimular atividades esportivas da escola, revisitando as modalidades dos Jogos Interclasse;
- Fomentar a realização das atividades artístico-culturais e estimular a construção de ações para o estímulo das habilidades artesanais dos(as) estudantes;

- Transformar a escola num espaço privilegiado de estudos e pesquisas e de interações pedagógicas e culturais;
- Estimular a participação do Grêmio Estudantil no processo de Gestão Democrática da escola;
- Fomentar e valorizar a participação do Conselho Escolar na construção de ações políticas a serem implementadas na escola;
- Fortalecer o Conselho de Classe como instrumento de avaliação e reflexão do trabalho pedagógico.
- Construir coletivamente, aprimorar as existentes e propiciar ampla divulgação das regras internas da escola;
- Aprimorar as pautas das coordenações pedagógicas focando a ação-reflexão-ação sobre os problemas enfrentados;

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Diante dessas duas faces da realidade escolar, este documento vem buscar subsídios teóricos para promover reflexões e vislumbrar caminhos para compreensão dos processos citados, de forma que a comunidade do CEM 02 possa ser mais autônoma para reconhecer e mudar sua realidade através da elaboração e implementação de projetos pilotos que irão depender do apoio institucional da SEEDF, que deve reconhecer, dessa forma, que há comprometimento coletivo para as mudanças e que não corremos o riscos supracitados.

Para nos ajudar a compreender esse processo fomos “beber” nas fontes da teoria crítica. Na perspectiva Crítica o conhecimento cultural difundido atualmente passou a legitimar a dominação do homem pelo homem ao suprimir a necessidade da autodeterminação e de reflexão autônoma. Ele tem submetido os indivíduos a uma unidimensionalidade em que o imperativo é o consumo, extinguindo, assim, a liberdade que é o combustível para a criação e invenção de outros mundos possíveis, como bem nos chama a atenção Brandão (2002):

Assim a cultura que existe em princípio como anúncio da liberdade do homem sobre o mundo, na prática histórica de sua produção pode existir como contingência da

perda da liberdade de homens concretos, no interior de mundos sociais determinados, sob o domínio de outros homens. (Brandão, 2002 p.41)

Esse padrão universalizante tem sufocado o ideal emancipador e gerado a irresponsabilidade, uma vez que não há necessidade de se pensar por si, uma vez que tudo já foi pensado. Coloca-se nas mãos de outrem o próprio destino e o destino da sociedade da qual se é elemento constituinte, sujeitando-se simplesmente como mais um “objeto” e não agindo como sujeito ativo consciente do próprio processo e das condições sociais. A uniformidade de pensamento representa a sujeição do indivíduo à reprodução de uma forma social determinada, que, na visão de Adorno (1962), está associada a um processo que ele denomina de semiformação.

A consciência individual tem um âmbito cada vez mais reduzido, cada vez mais profundamente deformado, e a possibilidade da diferença vai ficando limitada a priori convertendo-se em mera nuance da uniformidade da oferta (Adorno, 1962 p.3)

A gestão deste processo pedagógico deve ser pautada em princípios democráticos de participação de todos os segmentos e na valorização da pluralidade de ideias e concepções. Assim, recai sobre a equipe de gestão pedagógica (supervisores e coordenadores) o papel de articular ações pedagógicas ao nível dos professores, dos alunos e da comunidade escolar como um todo. Envolve também, segundo a professora Cristina Coelho, assessorar o trabalho coletivo da equipe de professores e

[...] eleger estratégias que possam ajudar a emergência de novos sentidos subjetivos em relação à identidade profissional da equipe escolar, bem como ressignificar os processos e criar alternativas para acomodar inovações e mudanças. (COELHO, 2008, p.14)

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as práticas pedagógicas das unidades de ensino da rede fundamentam-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, a realidade socioeconômica da população do Distrito

Federal deve ser considerada na opção teórico-metodológica, pois o Currículo escolar deve considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

O Centro de Ensino Médio 02 do Gama busca implementar uma concepção de educação integral, propiciando as ferramentas necessárias para humanização de todo contexto de ensino-aprendizagem de forma que as áreas de conhecimento dialoguem entre si, buscando gerar novos conhecimentos por meio do incentivo à pesquisa.

Cabe ainda ao processo de gestão pedagógica possibilitar espaços para reflexões e avaliações buscando sempre aprimorar a proposta curricular integrada, buscando atingir os propósitos educacionais de forma a propiciar aos estudantes condições de exercer o seu protagonista estudantil e atuar na sociedade como um cidadão crítico e autônomo. Dessa forma, estaremos atuando como sujeitos corresponsáveis na construção da sociedade em que acreditamos.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

As transformações nas práticas pedagógicas, além de se embasarem nos referenciais críticos, devem considerar o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que se assenta na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Nesse sentido, a escola reconhece como principal desafio enfrentar as desigualdades sociais, econômicas, políticas, culturais, enfim, garantir os direitos à aprendizagem, à **formação** cidadã e a **emancipação** dos indivíduos.

Dessa forma, não há distinção pedagógico-valorativa entre uma aula convencional, ou seja, uma aula formal em sala, baseada na tradição curricular e uma não convencional que propicie vivências multidimensionais, que se caracterizam na realização de atividades como projetos investigativos, teatro, saída de campo, jogos interclasses, parcerias com as universidades, dentre outros.

A escola, dentro dessa proposta, se torna um polo irradiador de **transformação sócio-cultural** e promotora de possíveis soluções para os problemas da comunidade onde está inserida, extrapolando, portanto, as limitações

livrescas convencionais e curriculares tradicionais. Esta perspectiva abre espaço relevante para que se estabeleça uma relação dialógica com a comunidade, onde as transformações ocorrem nos dois lados. A escola ressignifica sua existência, ao fornecer conhecimento prático-transformador à comunidade, e esta por sua vez, passa a reconhecer a escola como um centro de referência científico cultural.

Com isso, programas de avaliação e seleção (PAS, Vestibular-UnB e o próprio ENEM) são instrumentos relevantes de transformação social e que devem ser estimulados e incentivados nas escolas públicas. Além do mais, alunos motivados e com objetivos concretos tornam-se mais atuantes, críticos, agentes de um protagonismo juvenil com o poder de transformar a realidade.

O advento do NEM (Novo Ensino Médio) trouxe novas perspectivas para a organização curricular de nossa Escola, visto que sua implementação está direcionada aos alunos da primeira série do Ensino Médio a Escola necessita adequar sua organização para atender a estrutura curricular exigida pelo NEM e ao mesmo tempo atuar com os estudantes das segundas e terceiras séries no regime de semestralidade.

O Novo Currículo do Ensino Médio tem como eixos integradores, a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho. Essa nova organização curricular do NEM necessita atuar em duas frentes bem discriminadas no seu processo de discussão e implementação. A primeira refere-se à FGB-Formação Geral Básica, que em nossa Unidade escolar serão ministradas nos seguintes dias da semana: segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras. A complementação da organização curricular para o NEM refere-se aos IFs-Itinerários Formativos, que serão ministrados nos dias complementares: terças-feiras e quintas-feiras.

A realização de atividades formativas complementares à sala de aula sempre foi uma marca da escola. Dessa forma, a estrutura dos IFs vem complementar e ampliar as possibilidades de ação integrada entre as áreas de conhecimento, fortalecendo a identidade da escola em projetos que buscam ressignificar o protagonismo de todos os envolvidos. Nossos Itinerários estão baseados na valorização da diversidade social, de gênero, raça, religião e valorização da pessoa humana na sua integralidade. Projetos voltados à sustentabilidade, com

valorização dos aspectos científicos e incentivo à pesquisa. Segue listado os Itinerários Formativos oferecidos aos nossos estudantes:

- **COLI** - Conversação básica em Língua Inglesa;
- **DETE** - Desbravando a Produção Textual;
- **PI-PORT** - Projeto Interventivo Língua Portuguesa;
- **MAPA** - Matemática para o PAS;
- **PI-MAT** - Projeto Interventivo Matemática;
- **MFC** - A Matemática Financeira como aliada no Mundo do Consumo;
- **PV** - Projeto de Vida;
- **CEVI** - Cerrado Vivo;
- **HAB** - Herança Afro-brasileira;
- **DES** - Debates em Sociologia;
- **PAS1** - Análise das obras do PAS;
- **COMA** - Comer com Ciência;
- **TCVC** - Tópicos em Ciências Naturais para vestibulares e concursos;
- **CIAL** - A ciência dos alimentos;
- **EAS** - Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- **PICN** - Projeto Interventivo em Ciências da Natureza;
- **ESA** - Educação sexual - anatomia morfofuncional do sistema genital;
- **ARCA** - A Arte é minha Cara;
- **ICM** - Inglês com Música;
- **SAMO** - Saúde em Movimento;
- **MBME** - Meu bairro, meu espaço!;
- **PICH** - Projeto Interventivo em Ciências Humanas;
- **IDH** - Introdução aos Direitos Humanos e Fundamentais;
- **ECO** - Economia no cotidiano.

Percebe-se a disposição para elaboração e a execução de Projetos voltados à interdisciplinaridade, socialização do conhecimento, valorização da diversidade, sustentabilidade, educação antirracista com intuito de fomentar a boa formação cidadã.

Para além do Novo Ensino Médio ainda necessitamos adequar nossas ações no acolhimento dos alunos de segundos e terceiros anos, mas buscando sempre a boa harmonização entre todos os atores da escola e alinhando todas as ações para fomentar Cultura de Paz no ambiente escolar. A melhor forma de integrar as ações no ambiente escolar são os projetos coletivos que movimentam a escola e fazem a troca de experiências gerar novas aprendizagens. Portanto vejamos alguns desses projetos que abraçam toda a escola em momentos de trocas conjuntas conhecimentos:

Semana da Consciência Negra: Propostas de Implementação de discussões e planejamentos direcionados para a valorização das Histórias e Culturas Africanas e História e Cultura Afro – Brasileira e Índigena. Nessa semana são destinadas ações de valorização do cidadão com apresentações e palestras voltadas à temática Afro, Indígena e Direitos Humanos.

Feira de Ciências: Momento voltado à culminância das atividades de Ciências estudadas, pesquisadas e propostas em sala de aula com apresentações de trabalhos científicos desenvolvidos pelos alunos e palestras voltadas ao estímulo do conhecimento científico direcionado à valorização do ser humano e sua sustentabilidade no mundo moderno.

Clube de Ciências: Um projeto de iniciação à ciência focada em investigações científicas e tecnológicas e suas implicações sociais visando a sustentabilidade.

Projeto Literarte: Este projeto tem como objetivo promover ações pedagógicas interdisciplinares envolvendo temas de Arte e Literatura. Os educandos, junto ao professor orientador, selecionam textos para serem dramatizados ou declamados. Há exposição de revistas confeccionadas pelos alunos e também de poemas criados por eles. Essa atividade promove maior interação do aluno com a Literatura bem como o multiletramento.

Projeto Jogos Interclasse: Projeto de grande interesse dos alunos, voltado para a prática desportiva, competição nas várias modalidades e integração social dos alunos. Durante a realização dos jogos são realizadas ações de combate à violência,

oficinas voltadas à Cultura de Paz, apresentações culturais diversas.

Laboratório de Informática: O espaço do Laboratório de Informática foi recentemente reformado e atualmente possui 32 (trinta e dois) computadores novos com acesso à internet. Os equipamentos existentes são utilizados como ferramenta para incrementar as atividades do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral), desenvolvimento de ações do NEM (Novo Ensino Médio) nos projetos tecnológicos, além de apoio aos estudantes às pesquisas escolares na internet e dando apoio às inscrições do PAS, ENEM e outras avaliações.

Sala de Leitura: Atendem cerca de 800 alunos inscritos e com carteirinha específica da sala de leitura para empréstimo de livros voltados tanto para os temas abordados no PAS quanto para a Literatura em geral, estimulando o gosto pela leitura e conseqüente aprimoramento da escrita.

Ainda no quesito organização curricular, a implementação do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) em nossa Unidade de Ensino possibilitou uma estratégia curricular mais completa no atendimento ao estudante na sua integralidade. No ano letivo de 2022 teremos a primeira turma do integral de 2020 cursando a terceira série no modelo Integral e estaremos atendendo ao todo três turmas do integral: 01 turma de 1ºano; 01 turma de 2ºano e 01 turma de 3ºano. Para o ano letivo de 2022 os alunos serão atendidos nos seguintes Projetos e Oficinas:

- **PROJETO DE VIDA**
- **OFICINA DE ROBÓTICA**
- **LINGUA PORTUGUESA EM PROJETOS**
- **FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL**
- **PROJETO CORPO E MENTE**
- **PROJETO EU, CIENTISTA**
- **MATEMÁTICA EM PROJETOS**

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Este tópico representa uma reflexão que articula os elementos que emergiram

da prática, diagnosticados no primeiro momento, com os elementos teóricos apresentados no segundo. Portanto, proporemos ações que possibilitem superar ou amenizar os obstáculos vivenciados no ambiente escolar dentro de uma espiral cíclica que envolve a ação-reflexão-ação, ou seja, nossas ações na escola serão nossos objetos de investigação, enquanto os referenciais teóricos serão os “óculos” que permitirão analisá-las para produzir reflexões sobre as intervenções realizadas, assim como propor novas ações mais aprimoradas, perfazendo num ciclo constante de avaliação e retroalimentação dos processos vivenciados.

Consideramos que nossa Unidade de Ensino é privilegiada quanto aos espaços existentes para a prática pedagógica, mesmo que em alguns espaços exista a necessidade de reformas estruturais e adequações para que se desenvolva um melhor aproveitamento do potencial pedagógico de todos os envolvidos. Atualmente nossa estrutura física permite realizar uma organização de Salas Ambientes para atendimento das 28 turmas do turno Matutino, 28 turmas do turno Vespertino e as 6 turmas do turno Noturno. Com o início das ações do NEM foi necessário organizar o acolhimento dos alunos de primeiro ano de forma diferenciada no ano letivo de 2022. Todas as dezoito turmas foram matriculadas no turno Matutino para que se facilitasse a implementação dos Itinerários Formativos e as ações complementares do NEM, organização de horários de aulas e atuação da Coordenação Pedagógica de forma concentrada.

Quanto aos espaços dedicados aos projetos que compõem a estrutura dos IFs a escola precisou passar por manutenções estruturais para conseguir criar espaços de acolhimento e desenvolvimento das atividades propostas: Laboratório de Ciências; Laboratório de Redação/Letramento; Laboratório de Informática, Espaço Maker; Sala de Cine-teatro, Espaço para instalação de Horta Sustentável, Biblioteca, Mini-Auditório. São todos espaços que precisaram de adequações para tornarem-se viáveis à execução dos projetos propostos.

No intuito de alcançarmos uma parceria mais consistente com a comunidade escolar e estreitar a comunicação com os pais/responsáveis pelos nossos estudantes enfatizamos a consolidação de reuniões bimestrais, Conselho de Classe Participativo, assembleias para definição de gastos de verbas, reuniões do APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres), implementação de sistema de carterinhas de identificação com aplicativo de comunicação direta com o responsável para registros de presença do aluno na escola, comunicação de penalidades, elogios, solicitação de

comparecimento à escola, registro de desempenho do estudante durante o bimestre.

É de suma importância para a boa organização pedagógica a atuação dos profissionais de apoio escolar como monitores, estagiários, entre outros, importantes para o apoio às ações da Sala de Recursos junto aos alunos com necessidades especiais, apoio às atividades do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) no desenvolvimento dos projetos, apoio também no desenvolvimento de ações que envolvem interação entre todas as áreas de conhecimento como Projeto Interclasse, Projeto Literarte, Projeto Semana de Consciência Negra, Projeto Feira de Ciências, entre outras ações.

O bom desempenho pedagógico da nossa Unidade de Ensino passa pelo constante esforço em tornar o espaço dedicado à Coordenação Pedagógica dos profissionais de ensino num espaço dedicado às discussões de implementação e avaliação de desempenho dos projetos comuns e projetos referentes às áreas de conhecimento. Oferecer condições de uma formação continuada aos professores por meio de parcerias com a escola de educação da SEEDF, EAPE, entidades parceiras e protagonismo dos professores que atuam como Supervisores Pedagógicos e Coordenadores Pedagógicos em nossa escola.

10.1 AÇÕES GERAIS PARA MELHORIA DO AMBIENTE ESCOLAR

A comunidade escolar defende que as ações descritas a seguir são prioritárias para a melhoria da escola. Portanto, se compromete em buscar meios e recursos para implementar as seguintes ações:

- Melhorias estruturais no ambiente das salas de aula;
- Melhorias nas áreas de convivência dos alunos;
- Reestruturação da cantina pública da escola para ampliar o tipo de cardápio oferecido aos alunos;
- Implantar um Sistema de Informatização da gestão da biblioteca, das notas e boletins;
- Promover a revitalização das quadras e melhorias na área destinada à prática esportiva na escola;
- Implantar o Fórum Permanente de Discussão/Reflexão/Ação para aprimoramento e atualização da Proposta Pedagógica;
- Reestruturar a coordenação pedagógica como o fórum para formação

- profissional para análise e reflexão sobre os problemas da escola;
- Aulas de reforço escolar em cada área de conhecimento;
 - Criar um sistema de avaliação dos professores;
 - Criar coletivamente e fazer ampla divulgação das regras e normas da escola, assim como criar mecanismos para que elas possam ser cumpridas;
 - Ampliar a consideração das demandas da comunidade escolar nas ações pedagógicas;
 - Criar possibilidades de usos de tecnologias em sala de aula.
 - Viabilizar a implementação do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral).

10.2 AÇÕES ESPECIFICAMENTE PEDAGÓGICAS

10.2.1 FOCO NAS PRIMEIRAS SÉRIES

Objetivo: minimizar os impactos nos alunos em função das mudanças ocorridas na transição do 9º ano do ensino fundamental para o 1º ano do ensino médio, com o objetivo de diminuir a evasão e a repetência.

- Criar um programa de integração dos anos finais do Ensino Fundamental com a primeira série do EM (Projeto “Venha nos visitar”). Interagir com as escolas, professores e alunos ainda no 9º ano para entre outras ações, explicar os objetivos do NEM e quais os Itinerários Formativos que caracterizam o perfil da nossa escola;
- Realizar um trabalho mais intenso de recepções dos alunos que estão chegando na escola, inclusive com apresentações dos alunos do 3º ano. Passar todos os pontos das regras a serem seguidas: Manual do aluno, normas de conduta, punição previstas etc.
- Promover uma seleção dos professores mais comprometidos com as 1ª séries e que estejam dispostos a aprimorar suas ações pedagógicas;
- Repensar a forma de avaliação visando diminuir os impactos gerados com as mudanças de ambiente escolar características dessa série;
- Dinamizar as reuniões de pais/mestres para que os pais ou responsáveis acompanhem efetivamente o desempenho de seus filhos nos estudos e

contribuam na permanência do aluno na escola;

- Viabilizar a implementação do projeto EMTI (MEC) – Ensino Médio em Tempo Integral – visando a ampliação do tempo de permanência dos alunos, objetivando sua formação integral e buscando melhorias estruturais no ambiente escolar para um melhor acolhimento desses alunos no período em que se encontram na escola.

10.2.2 ARTICULAÇÃO COM OS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS E DE APOIO PEDAGÓGICO

Objetivo: Melhorar o desempenho escolar dos alunos de nossa instituição disponibilizando espaços alternativos à sala de aula, mesmo no turno de aulas regulares ou em contra turno (dentro do possível). Esses espaços pedagógicos são proporcionados em sua maioria por servidores readaptados que se dispõem a desenvolver atividades alternativas à sala de aula, mas com cunho pedagógico objetivando o sucesso escolar de nossos alunos: Sala de Leitura/Biblioteca; Laboratório de informática e Assistência Pedagógica. (Proposta de trabalho em anexo).

10.2.3- PARTE DIVERSIFICADA – PD (Semestralidade)

Objetivo: Destinar a carga horária de PD para desenvolver conhecimentos voltados à leitura, interpretação e criação literária (PD Redação) e o desenvolvimento de conhecimentos de lógica matemática, matemática fundamental e situações problemas de interpretação lógica/matemática (PD Matemática).

As turmas serão divididas entre:

PD-1: PD REDAÇÃO.

PD-2: PD MATEMÁTICA.

10.2.4- PROJETOS

Dentro dessa proposta a escola passa a realizar ao longo do ano letivo os seguintes projetos com o envolvimento de todos os alunos e professores e participação da comunidade escolar:

- 1) **Feira de Ciências** (2º Bimestre letivo)

- 2) **Jogos Interclasse** (final do 1º Semestre letivo)
- 3) **Semana da Consciência Negra** (final do 2º semestre).

10.2.5 - SEMESTRALIDADE

Desde o início do ano letivo de 2018 a escola vem atuando no regime de semestralidade adotado pela Secretaria de Educação do DF, em que as turmas estarão divididas em dois blocos de disciplinas para cada semestre.

A adequação da matriz curricular é tema das Coordenações Pedagógicas para aplicação e acompanhamento da proposta durante a semestralidade, focando a atuação pedagógica em conteúdos significativos discutidos e definidos por cada disciplina.

Conforme diretriz definida pela Semestralidade a escola estará adotando projetos interventivos de recuperação processual ao longo do ano letivo para sanar dificuldades de aprendizagens identificadas ao longo do processo. Serão adotadas também ações de reagrupamento de alunos dada as dificuldades de aprendizagens identificadas ao longo das aulas.

Permancem no regime de Semestralidade no ano letivo de 2022 somente as turmas dos segundos e terceiros anos.

10.2.6 COORDENAÇÃO BASEADA NA AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO

Objetivo: Melhorar a relação interpessoal entre os professores através de reflexões a respeito dos problemas enfrentados em sala de aula, compartilhando experiências exitosas e decidindo coletivamente novas medidas pedagógicas e administrativas.

	Coordenação por Área/Blocos	Coordenação Geral
1º momento	Análise dos problemas enfrentados na sala de aula durante a semana	Informes

2º momento	Articulação entre os pares para o planejamento e elaboração de possíveis soluções para os problemas apresentados	Delimitação e regulamentação das possíveis soluções referentes aos problemas apresentados na Coordenação por Área
3º momento	Devolutiva dos grupos de cada disciplina para os problemas de cada Área	

10.2.7 - EAA E SOE

Dentro das ações programadas de atuação do CEM02 do Gama temos o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem que atende no modelo de polo de atuação, recebendo alunos desta instituição e alunos de outras instituições de ensino que possuem dificuldades específicas de aprendizagens.

A atuação do SOE – Orientação Educacional - deve permanecer oferecendo atendimento de suma importância no acompanhamento de alunos que não estão desempenhando de forma adequada seu desenvolvimento pedagógico, seja por ausências constantes ao ambiente escolar, seja por conflitos inúmeros que os impedem de desempenhar seu melhor potencial como estudante. E ainda oferecendo suporte de orientação vocacional e encaminhamentos para outros tipos de tratamentos que vão além de sua atuação.

10.2.8 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

A partir da implementação do regime de semestralidade em nossa Instituição de Ensino e a consolidação do Novo Ensino Médio já com as turmas de primeiros anos em 2022, a Direção da escola elaborou juntamente com os professores e setores específicos de apoio da escola, como Sala de Leitura, Assistência Pedagógica, Laboratório de Informática, Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, estratégias para reduzir os índices de abandono às atividades escolares por parte dos

alunos e focar nas dificuldades apresentadas ao longo dos bimestres para que os estudantes alcancem êxito na aprendizagem significativa dos conteúdos ministrados.

Principais estratégias:

- Maior controle, por parte da Assistência Pedagógica, do horário de entrada na escola e permanência dos estudantes em sala de aula, realizando registros e repassando estes à Orientação Educacional;
- Acompanhamento da Coordenação Pedagógica quanto às ausências excessivas às aulas por parte dos alunos, realizando levantamentos constantes junto aos professores em momentos de coordenação e repassando à Orientação Pedagógica;
- Acionamento dos pais/responsáveis dos estudantes, por parte da Orientação Educacional, via contato telefônico, e-mail, aplicativo GEDUC das carteirinhas de identificação dos estudantes, após 5 (cinco) ausências contínuas e injustificadas dos alunos e posterior comunicação ao Conselho Tutelar, caso identificada negligência dos responsáveis;
- Oferecer espaços alternativos para diversificar a aprendizagem além das salas de aula, como a Sala de Leitura, por meio de projetos de incentivo à leitura. Acesso acompanhado à internet por meio do Laboratório de Informática para incentivo à pesquisa e uso de ferramentas diferenciadas de aprendizagem;
- Ofertar de forma contínua, por parte dos professores, oportunidades de recuperação paralela de conteúdos não vencidos pelos alunos, inclusive com atividades durante o segundo semestre letivo de assuntos estudados nas disciplinas do primeiro semestre;
- Formulação de estratégias de agrupamento e reagrupamento, por parte da Coordenação Pedagógica, junto aos regentes para facilitar o desenvolvimento e compreensão dos assuntos estudados em cada disciplina;
- Acompanhamento e avaliação, por parte da Direção e Supervisão Pedagógica, das ações definidas como estratégias para melhoria da aprendizagem e permanência dos estudantes na escola e retorno aos pais/responsáveis por meio de reuniões de pais e encontros com o

Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres da instituição.

10.2.9 ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Síntese do Projeto:

Projeto EMTI-MEC: Atende no ano de 2022 um total 90 alunos, do 1ºAno (30) e 2º ano (30), e 3º ano (30) das turmas 1ªA, 2ªA e 3ª A do turno matutino e se propõe ao trabalho de formação integral dos alunos de Ensino Médio, atuando com projetos nos seguintes macrocampos: 1) Projeto de Vida, Cidadania e Mundo do Trabalho - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; 2) Projetos Pedagógicos de Matemática; 3) Meio Ambiente, Iniciação Científica, Tecnologia e Inovação - Educação para a Sustentabilidade; 4) Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa; 5) Cultura, Saúde, Esportes e Formação de Hábitos Individual e Social - Educação para a Diversidade.

Toda essa dinâmica curricular está totalmente adequada à proposta do Novo Ensino Médio, adotado por nossa instituição de Ensino desde o ano letivo de 2022 e tem se mostrado eficiente no sentido de oferecer aos estudantes mais oportunidades de recuperar conteúdos perdidos ao longo da pandemia pelo novo coronavírus, conteúdos por vezes não vencidos através de recuperações paralelas e outras estratégias de ensino, e também oportunizando maior participação por parte dos estudantes nos diversos projetos apresentados a eles ao longo de cada semestre letivo. Tomando o exposto anteriormente, notamos claramente o suporte pedagógico sensível e dedicado à continuidade dos trabalhos do Ensino Médio Integral no Centro de Ensino Médio 02 Gama. Ainda é necessário ressaltar que o atual momento de incertezas, angústias, sofrimentos sociais e emocionais podem e devem ter seus impactos negativos amenizados a partir de projetos capazes de guiar os educandos através das turbulências comuns a momentos como o de pandemia e crise social. Por isso, são necessários clareza, senso de propósito e acolhimento para os estudantes se engajarem no seu trabalho de aprender em um ambiente onde encontrem abertura para expor suas ideias, angústias e dores; podendo serem ouvidos sem julgamento. Assim, os discentes se sentirão confiantes para manterem o seu estudo formal e não desistirão no meio do processo. Os alunos irão cumprir com toda a sua jornada de maneira mais leve em meio ao distanciamento social. Cabe ressaltar, ainda, a necessidade de inculcar em nossos educandos a consciência dos norteadores que nos permitam entender a necessidade de projetos de vida individuais em momentos de

dificuldade e incertezas social e pessoal. Todos os projetos, professores e as atividades do processo ensino aprendizagem abaixo descritos têm seu direcionamento para o contexto humano atual, sendo aulas e atividades disponibilizadas virtualmente, com vistas a contribuir para que cada estudante do EMTI do CEM02 se conheça melhor, oriente-se de forma mais consciente e evolua enquanto ser integral.

Projeto De Vida. O Projeto de Vida são orientações para que cada aluno se conheça melhor, descubra seus potenciais e os caminhos mais promissores a fim de realizar-se em todas as dimensões, auxiliando-o assim como ser integral que é e consciente de seu caminho. Voltado para aquilo que o estudante quer ser e o que irá fazer em pontos chaves de sua vida, traz no mundo do trabalho um caminho de explorar suas potencialidades sob um prisma protagonista. O projeto fornece ainda ao aluno aporte necessário para ler, interpretar e compreender textos em suas diversas modalidades, sempre com temas próprios do percurso de vida, visando a inserção do aprendiz no processo de interação social da Língua Portuguesa.

Robótica. Trata-se de uma atividade lúdica e desafiadora, que une aprendizado e prática. Além disso, valoriza o trabalho em grupo, a cooperação, planejamento, pesquisa, tomada de decisões, definição de ações, promove o diálogo e o respeito a diferentes opiniões. A robótica no EMTI envolve um processo de motivação, colaboração, construção e reconstrução. A Robótica Pedagógica utiliza-se dos conceitos de diversas disciplinas para a construção de modelos, levando os alunos a uma rica vivência interdisciplinar pois promove a integração de conceitos de diversas áreas, tais como: linguagem, matemática, física, eletricidade, eletrônica, mecânica, arquitetura, ciências, história, geografia e artes.

Projeto Corpo E Mente. Agregando educação física, nutrição e qualidade de vida o projeto busca garantir cuidados com o corpo, higiene e o bem-estar do educando associados ao meio ambiente. O indivíduo torna-se assim agente de transformação própria bem como do contexto que está inserido. A proposta ganha uma importância ainda maior durante a pandemia do Covid-19, uma vez que educa a como se prevenir de doenças como o corona vírus, doenças crônicas como diabetes e hipertensão, além de outras comorbidades em geral, usar espaços dentro de suas próprias casas a fim de fazer exercícios físicos de maneira segura, entender como a alimentação é uma aliada importante na garantia de saúde em todos os aspectos e

identificar notícias falsas (fakenews) que trazem prejuízo a si e sua comunidade.

Eu, Cientista. Resguardados pelo docente, o estudante integral entenderá de forma mais simples como os caminhos da Química podem ser descomplicados se abordados de forma mais prática e contextualizados à própria realidade do jovem. O projeto mostra que há diversos aprendizados significativos a serem descobertos, tanto fora como dentro de um lar, abrindo portas para a iniciação científica com ênfase nas possibilidades transversais da química na sociedade.

Matemática Em Projetos. O programa de avaliação mundial dos estudantes PISA comprova a necessidade de não medirmos esforços para melhorar o aprendizados dos estudantes quanto ao ensino de matemática e assim melhorar os índices do nosso país. Visto que o ano letivo encontra-se prejudicado pela pandemia do corona vírus, o ensino das ciências exatas, tido como mais difícil pela maioria dos estudantes, torna-se ainda mais relevante nos contextos das sociedades locais e mundial. Matemática em projetos visa minorar as deficiências já apontadas nas avaliações externas, como Obmep e Saeb, contribuindo assim para a evolução do estudante no contexto em se encontra inserido bem como nos demais projetos desenvolvidos pelo EMTI.

11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

11.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos novas possibilidades de serem avaliados de forma menos generalista, tendo em vista uma análise mais detalhista do desempenho dos alunos em cada uma das disciplinas oferecidas no curso.

PROVA DIAGNÓSTICA E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: Objetivando formalizar o nível de conhecimento de cada estudante e de cada turma de nossa escola foi aplicada, por meio de parceria com a SEEDF a prova diagnóstica a todos os estudantes da escola. Com os dados dos resultados compilados, é possível criar estratégias para alcançar os alunos em defasagem e melhor propor as ações pedagógicas durante cada bimestre letivo. A Avaliação Institucional vem complementar as ações de análise do desempenho da nossa Unidade Escolar abrangendo a visão de todos os membros participantes do processo educacional.

METODOLOGIA: Em cada um dos bimestres letivos os alunos terão um período de 02 (dois) dias de avaliações gerais, com avaliações de 03 a 04 disciplinas por dia. Os professores irão avaliar o desempenho de cada aluno na sua respectiva disciplina proporcionando uma nota de avaliação somativa de até 5,0 (cinco) pontos em sua nota bimestral. Os outros 5,0 (cinco) pontos de avaliação serão oferecidos pela avaliação formativa com realização de Redação (PD) e atividades diversas em sala de aula especificado em diário de classe por cada professor. Dentro dessas avaliações de caráter formativa também serão computadas avaliações de desempenho e aprendizagens no desenvolvimento dos projetos de cunho coletivo (Feira de Ciências, Jogos interclasse e Semana de Consciência Negra).

RECUPERAÇÃO: No modelo de Semestralidade, durante cada bimestre letivo os professores deverão realizar atividades de recuperação paralela dos conteúdos ministrados, devidamente registradas em diário de classe, com o objetivo de sanar dificuldades de aprendizagens identificadas dentro das avaliações bimestrais, oferecendo dessa forma maiores possibilidades de um sucesso na aprendizagem de novos conteúdos. Ao longo do ano letivo serão oferecidas estratégias de avaliações com atividades de recuperações contínuas e reagrupamento a fim de vencer etapas de aprendizagens não alcançadas por determinado grupo de alunos.

Dentro das nossas estratégias de avaliação encontra-se o acompanhamento da avaliação institucional como parte de elencar eventuais falhas da escola no andamento de suas atividades pedagógicas, principalmente.

11.2 CONSELHO DE CLASSE:

Outro critério de avaliação é o Conselho de Classe Participativo, realizado bimestralmente entre a Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Sala de Recursos, professores e representantes dos alunos, que visa avaliar o desempenho dos estudantes a cada bimestre e discutir ações de intervenção e reelaboração de estratégias pedagógicas para alcançar melhor aprendizagem.

11.3 CONSELHO ESCOLAR:

O grupo de trabalho atual do Conselho Escolar vem atuando desde o início do ano letivo de 2017 e é composto por membros de todos os segmentos da comunidade

escolar. O Conselho Escolar do CEM02 do Gama é atuante e desempenha seu papel na avaliação das ações desenvolvidas pela equipe gestora, bem como propõe atuações no intuito de resolver demandas oriundas dos segmentos que representam.

12- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Estão distribuídos nos quadros abaixo os seguintes planos de ação para viabilizarmos a implementação do Projeto Político Pedagógico da nossa Unidade de Ensino no ano letivo de 2022:

GESTÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem junto ao corpo docente. • Articular e mediar relações entre os indivíduos da comunidade escolar, visando atender as demandas pedagógicas diárias. • Prezar pelas legislações educacionais vigentes, como a própria Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases, BNCC, e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar ações de formação continuada do grupo de professores ao longo do ano letivo de 2022. • Articular a elaboração e execução dos projetos pedagógicos que caracterizam o perfil da escola. • Atuar na busca direta com vistas à redução da evasão escolar e aumento nos índices de aprovação. • Auxiliar o corpo docente na conquista das metas junto aos estudantes nas avaliações externas. • Propiciar a implementação da turma de terceiro ano no EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) em 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico do CEM02. • Mediar encontros de coordenação pedagógicas junto aos professores regentes e demais segmentos que se dedicam ao fazer pedagógico • Mediar o Conselho de Classe participativo. • Gerenciamento de conflitos entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar • Acompanhar e orientar a execução dos projetos do EMTI. • Viabilizar a elaboração e aplicação das avaliações somativas bimestrais da Unidade Escolar • Viabilizar aplicação das avaliações das diversas Olimpíadas do Conhecimento nas mais diversas áreas. • Encaminhar ao SOE alunos identificados como infrequentes para manifestação dos responsáveis. 	Coordenadores pedagógicos Supervisores pedagógicos	Ano letivo de 2022

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Diminuir a evasão escolar;</p> <p>Aumentar o número de aprovados dentro da própria escola.</p> <p>Aumentar os índices gerais nas avaliações externas.</p> <p>Conquistar resultados expressivos em aprovação nas avaliações de PAS e ENEM;</p>	<p>Fortalecer o NEM em todo âmbito apropriando-se da nova proposta;</p> <p>Aumentar a participação dos estudantes no SAEB para 90% e o resultado acima da média distrital;</p> <p>Participação</p> <p>Estar entre as 30 primeiras escolas de Ensino Médio em aprovação no ENEM até o fim de 2023.</p>	<p>Realizar busca ativa através de telefonemas e visitas para estudantes infrequentes;</p> <p>Dar a devida atenção à proposta do NEM para que o estudante seja protagonista do processo vivenciado;</p> <p>Fortalecer os projetos existentes com as estruturas físicas e materiais necessárias, saídas de campo e intervenção prática;</p> <p>Aulões próprios para o Enem/Pas mensalmente e sábados estratégicos e dois durante o mês de novembro.</p>	<p>Direção escolar;</p> <p>SOE;</p> <p>Supervisão Pedagógica;</p> <p>Coordenação Pedagógica;</p> <p>Professores; Famílias e estudantes.</p>	<p>Durante o período da gestão e até fim de 2023.</p>

GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Fortalecimento da Gestão Democrática no espaço Escolar;</p>	<p>Dar voz aos atores dentro dos diversos segmentos a fim de que suas experiências contribuam para o crescimento pessoal e coletivo da coletividade.</p>	<p>Assembléia Conselho Escolar (comunidade escolar) mensalmente às quintas às 17h;</p> <p>Assembléia APAM semestralmente para prestação de conta;</p> <p>Aplicativo Gduc.net que promoverá em tempo real presença ou atos disciplinares contidos no Regimento Escolar do DF;</p> <p>Conselhos de classe (ao final de cada semestre) participativo.</p>	<p>Toda comunidade escolar.</p>	<p>Durante o período da gestão até fim de 2022.</p>

GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
<p>Adequar a distribuição de pessoal na equipe gestora e nas seções administrativas conforme modulação;</p> <p>Normatizar as ações administrativas conforme procedimentos legais estabelecidos;</p> <p>Propiciar melhorias no ambiente físico da escola para o bom desempenho profissional;</p> <p>Cuidar as atividades de limpeza e conservação de todos os espaços físicos da escola, e investir em reformas de ambientes degradados.</p>	<p>Manter atualizados e bemalocados documentos e qualquer registro escolar de acordo com normas administrativas estabelecidas;</p> <p>Primar pelo bom atendimento a todos que procuram a escola;</p> <p>Combater a pichação e demais depredações do patrimônio público;</p> <p>Ampliar a gestão conjunta ao Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF.</p>	<p>Comunidade Escolar;</p> <p>Setor Administrativo escolar;</p> <p>PMDF – BPESC.</p>	<p>Professores e servidores escolares em geral bem como os próprios estudantes.</p>	<p>Durante o período da gestão até fim de 2022.</p>

GESTÃO FINANCEIRA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Executar de forma transparente os recursos financeiros da escola.</p> <p>Realizar as prestações de contas dentro dos prazos e conforme regras estabelecidas legalmente.</p> <p>Gerir os recursos financeiros destinados à escola objetivando a melhoria da qualidade do ensino em nossa instituição.</p>	<p>Consolidação da APAM e aumento da participação de Pais, Alunos e Mestres.</p> <p>Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas decisões de utilização das verbas que chegam à escola.</p>	<p>Expor em murais prestações de contas semestralmente (PDAF e PDDE).</p> <p>Divulgação da APAM para o crescimento da parceria e aumento da arrecadação em 50%</p>	<p>Gestão Escolar – Direção e Administrativo escolar</p> <p>Conselho Escolar.</p> <p>Comunidade Escolar.</p>	<p>Durante o período da gestão até fim de 2022.</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
Ampliar cantina pública escolar. Adequar pátio escolar para refeitório conforme necessidades específicas. Substituir pisos em vermelho das salas de aula para pisos em granitina. Garantir a construção de estrutura de cobertura mínima no espaço da área de Educação Física. Construir quadra coberta de Educação Física. Ampliar Sala de Leitura e equipar com computadores/Notebooks	Processo SEI Nº 00080-00060036/2021-97 solicita mudança e adequação dos espaços da cantina, sala de leitura, quadra esportiva e refeitório. Parceria com deputados e Câmara Legislativa de complementação do PDAF através de emendas parlamentares. Utilização adequada do PDAF.	Governo Federal através do MEC. Secretaria de Educação: SUBIN, SUBEB, SUPLAV, Regional de Ensino. Câmara Legislativa.	Comunidade Escolar: professores, servidores, estudantes e familiares.	Durante o período da gestão até fim de 2022.

13- PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Relacionamos aqui os planos de ação específicos de cada setor que compõe o fazer pedagógico de nossa Unidade de Ensino destacando as principais ações desenvolvidas:

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SALA DE RECURSOS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Intervir de forma eficaz, a partir de uma avaliação das limitações apresentadas pelo aluno com necessidades educacionais especiais (ANEE) na trajetória acadêmica, promovendo desenvolvimento físico, intelectual, social, emocional, linguístico, entre outros, disponibilizando recursos que aprimorem o potencial, estimulem a participação e a aprendizagem significativa e, consequentemente, o exercício pleno da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as necessidades educacionais especiais de cada educando; • • Direcionar ações/estratégias de acordo com a peculiaridade de cada necessidade educativa; • • Participar do processo de identificação e de decisões acerca do atendimento às necessidades educacionais especiais; • • Dirimir preconceitos; Promover atitudes de elevação da autoestima por meio de incentivos, que provoquem a percepção de habilidades; • Operacionalizar situações para a autonomia e a resolução de problemas na vida diária; • • Criar momentos para desenvolver as habilidades sociais, no âmbito escolar, familiar e social; • • Desenvolver o senso crítico e estético 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar os recursos/textos e materiais desenvolvidos, de modo que o aluno aprenda a se cuidar e a se valorizar como pessoa; • • Debater com o aluno as inúmeras possibilidades de soluções, quais as mais viáveis e o respeito hierárquico nas diversas esferas/situações do cotidiano, em especial da escolar; • • Diante de situações do cotidiano escolar, encorajar o aluno a posicionar-se como agente responsável pela sua própria história; • • Provocar sempre, na análise de situações do contexto, a reflexão sobre o modo de ver e conceber os valores, de maneira que os pré-conceitos, as limitações, as diferenças individuais inerentes a cada ser sejam repensadas, revistas e assim se conceba uma postura mais aberta, de maior aceitação e de valorização das diferenças; • • Disponibilizar na sala um espaço para a leitura e o debate dos fatos atuais por intermédio de jornais e revistas ou materiais jornalísticos; • • Confeccionar materiais e/ou propor recursos que os ajudem a superar as suas limitações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alana Lucy Paulo Verneque • • Ariana Bandeira Barros de Macedo • • Carlos Alberto de Freitas 	<ul style="list-style-type: none"> • 2022

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – PROF. READAPTADOS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento imediato às demandas diárias do fazer pedagógico dando suporte às atividades desenvolvidas por cada setor da comunidade escolar e em grande parte dando apoio às necessidades dos alunos em sua permanência no ambiente escolar; • Proporcionar diariamente o bom desenvolvimento do dia letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar acesso de forma segura para 100% dos estudantes da U. E; • Garantir a saída do estudante que necessita apenas com a presença do responsável; • Garantir a comunicação da escola com a família de forma acertiva; • Encaminhamento de comunicados à comunidade escolar, atendimento telefônico, encaminhamento de atividades pedagógicas utilizadas para suprir a ausência de professores, registro das ações gerais ocorridas dentro da escola nos dias letivos durante todo o ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura e fechamento do dia letivo em cada um dos três turnos de funcionamento da escola. • Recepção diária dos alunos e comunidade escolar devidamente identificados. • Registros de advertências ou outras sanções demandadas por indisciplinas dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores readaptados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano de 2022.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – OE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares, em articulação com a rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino-aprendizagem e às relações humanas que os cercam. • Acompanhar individualmente ou coletivamente os alunos, dinamizando temas que atendam suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover as ações do SOE junto à comunidade escolar; • Promover comunicação entre escola e famílias; • Fortalecer o protagonismo juvenil, através das intervenções e reflexões; • Atuar com ações interventivas junto aos alunos e famílias; • Oferecer informações aos professores sobre 	<ul style="list-style-type: none"> • Postagem via WhatsApp de vídeos e textos de Boas-vindas e implementação do SOE; • atendimentos individualizados aos estudantes com dificuldade de aprendizagem e (ou) dificuldades emocionais; • Levantamento de estudantes com vulnerabilidade social; • Promoção de rodas 	<ul style="list-style-type: none"> • Adiones Sena Rios; • Leidiane de Almeida Carneiro; • Zenaide Chaves Mendes. 	<ul style="list-style-type: none"> • 2022

<p>necessidades, realizando ações integradas com o corpo docente e equipe pedagógica, desenvolvendo projetos e promovendo a integração multilateral entre família e escola, trazendo a família para participar efetivamente no processo ensino-aprendizagem de seus educandos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 	<p>alunos com transtornos funcionais específicos e contribuir para construção de intervenções;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover por meio de palestras com a rede interna e parcerias com a rede externa oportunidades para que os alunos reflitam sobre a continuidade na formação; • Compreender as causas das ausências na plataforma, não execução das atividades, baixo rendimento e efetuar intervenções; • Buscar soluções e parcerias com a rede externa para prestar assistência aos alunos; 	<p>de conversa para identificar as dificuldades dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • • Levantamento e busca ativa de estudantes evadidos e oferecimento de estratégias para engajamento desses alunos; • Busca de parcerias para acompanhamento socioemocional. • • Divulgar as oportunidades de cursos e/ou estágios disponíveis para alunos do Ensino Médio através de comunicados e redes sociais; • Intervir nas situações de conflitos entre os alunos; • Buscar parceria com instituições de ensino Superior. 		
--	--	--	--	--

Plano de Ação 2022 Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Articular ações que contribuam para o acompanhamento da EEAA e do SOE aos alunos com TFE's na instituição em que este atua;</p> <p>- Contribuir juntamente com a Supervisão/ Coordenação Pedagógica e a OE para a assessoria ao trabalho pedagógico dos professores.</p> <p>- Oferecer formações continuadas ao corpo docente a fim de que os professores regentes adquiram recursos técnicos pedagógicos e metodológicos e promovam situações didáticas de apoio à aprendizagem dos estudantes.</p> <p>- Acompanhar os estudantes nos aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem, para a construção de bases sólidas de comportamentos adaptativos e positivos visando desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais e a autonomia dos estudantes com TFE's.</p>	<p>- Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>- Oferecer Assessoria à rotina de sala de aula com intervenções pedagógicas específicas.</p> <p>- Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>- Erradicação de todas as formas de discriminação buscando a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania.</p>	<p>- Elaboração do Plano de Ação auxiliando na identificação do contexto e realidade da Sala de Apoio à Aprendizagem;</p> <p>- Participação nos encontros com os profissionais da educação, que compõem a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional, Atendimento Educacional Especializado, Direção, Assistência e Coordenação Pedagógica, por meio de observações e escutas dos profissionais da UE, oferecendo formações e suporte pedagógico para sucesso escolar dos estudantes com TFE.</p> <p>- Promoção e estimulação do desenvolvimento das funções executivas, por meio de atividades impressas, jogos de tabuleiros, atividades no powerpoint.</p> <p>- Oferta de momentos de autoconhecimento, interação entre os pares e relaxamento, por meio de atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, músicas, entre outras, com objetivos pedagógicos.</p>	<p>- Professor da SAA, OE, professores regentes e coordenação.</p> <p>- Professor da SAA, OE, professores regentes e coordenação.</p> <p>- Professor da SAA e estudantes que compõem o atendimento</p> <p>- Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p> <p>- Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p> <p>- Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento</p>	<p>- 1º Bimestre</p> <p>- Durante o ano letivo de 2022.</p> <p>- Em todos os atendimentos do 1º e 2º semestre</p> <p>- Uma vez ao mês.</p> <p>- 4º encontro</p> <p>- 5º encontro</p> <p>- 2x por mês.</p>

<p>- Propiciar interação entre os pares e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, a fim promover o controle das emoções e a capacidade de atenção e foco.</p> <p>- Proporcionar nos estudantes a compreensão da importância de uma rotina de estudos a fim de estabelecer uma constância e organização do seu aprendizado.</p> <p>- Oferecer suporte educacional aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos por meio de intervenções Pedagógicas para alunos com TFE's;</p> <p>- Promover a participação da família nas ações realizadas pela SAA.</p>	<p>– Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>- Buscar uma melhor parceria com a Família/Escola.</p>	<p>- Oferecer dicas de como estudar de maneira mais eficaz.</p> <p>- Montagem de uma rotina de estudos de acordo com a realidade de cada estudante.</p> <p>- Trabalhar Atividades de rimas, consciência fonológica e aliteração, interpretação textual, através de poemas, letras de músicas e textos de acordo com a realidade dos estudantes.</p> <p>- Parlendas e trava línguas, caça-palavras e palavras cruzadas.</p> <p>- Atividades de figura fundo, jogos de sete erros, sombras, raciocínio lógico, ginástica cerebral, jogo da memória.</p> <p>- Montagem de mapas mentais como uma ferramenta de estudos.</p> <p>- Realização de devolutivas orais e escritas à família e ao professor no final da avaliação/intervenções, por meio de relatórios escritos, atas, estudos de caso.</p> <p>- Oferecer orientações às famílias nos atendimentos individuais e coletivos quanto aos direitos inerentes às crianças e adolescentes.</p>	<p>o.</p> <p>- Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p> <p>- Professor do SAA e estudantes que compõem o atendimento.</p> <p>- Professor da SAA e responsáveis pelos estudantes.</p> <p>- Professor da SAA e responsáveis pelos estudantes.</p>	<p>- 1x a cada semestre</p> <p>- 2x por mês.</p> <p>- Junho e Julho</p> <p>- Durante o ano letivo de 2022.</p> <p>- Durante o ano letivo de 2022.</p>
--	--	--	---	---

PLANO DE TRABALHO

Entidade: CID Gama

Turmas: Iniciação/Desenvolvimento/ Treinamento

Professor: Ademir Francelino Ferreira

OBJETIVO

Físico: Preparar os atletas para que desempenhe da melhor forma a parte técnica e tática.

Técnico: Desempenho com padrões técnicos de corridas, saltos, lançamentos e arremessos.

Tático: Desempenhar as técnicas dentro da melhor estratégia possível para uma determinada competição.

PROGRAMAÇÃO GERAL

Período de Treinamento: Março a julho / Agosto a dezembro

Competições: Intercid's, OLIMGAMA, Jogos escolares do Distrito Federal , Competições da Federação de Atletismo do Distrito Federal, Corridas de Rua

OBS:

MÉTODO DE TREINAMENTO

Físico: Aeróbico 30%, 20% anaeróbico, lúdico 20%, 20% força, 10% flexibilidade e mobilidade e equilíbrio

Atividades motoras ligadas aos gestos técnicos das diversas provas do atletismo

Técnico: Atividades para desenvolver os aspectos técnicos individuais de cada prova da modalidade

Tático: Atividades para desenvolver os aspectos táticos da modalidade (50%), aplicação dos aspectos táticos (50%).

ESQUEMA DE TREINO

Dias da semana: 2ª, 4ª e 6ª

Horário: Matutino de 08 às 12:00

Vespertino de 14 às 18:00

Divisão do treino: 1º momento: diálogo (05-10min)

2º momento: Alongamento/Aquecimento / Atividade lúdica (10min) 3º

momento: Educativos técnicos (20 min)

4º momento: Desenvolvimento de uma valência física específica (30min)
(resistência aeróbia, anaeróbia, força, etc,

5º momento : Volta a calma / diálogo (05 a 10 min)

Ademir Francelino Ferreira

Mat SEE 25310-3

Prof do CID de Atletismo do Gama

14- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE					
PROJETO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Semana da Consciência Negra;	Valorização das Culturas Africanase História e Cultura Afro – Brasileira e Índigena;	Acabar com o racismo existente no Brasil, dentro de nossa comunidade;	Cumprir as datas previstas para realização dos projetos dentro do PPP escolar;	Toda a comunidade escolar.	Semana da Consciência Negra, Semana do dia 20/11;
Feira de Ciências;	Mostrar a produção científica produzida ao longo do semestre, produzindo conhecimento e fortalecer a pesquisa científica;	Aumentar a auto-estima estudantil;	Dar estrutura física, pedagógica e material para a realização dos eventos;		Feira de Ciências, Agosto em momento estratégico;
Clube de Ciências;	Produção científica por meio da iniciação científica;	Gerar pertencimento e segurança ao se participar de tarefas em equipe;	Gerenciar possíveis conflitos para o avanço da prática pedagógica e convívio harmonioso;		Clube de Ciências, ao longo de todo ano;
Clube de Ciências;	Promover ações pedagógicas interdisciplinares envolvendo temas de Arte e Literatura;	Produzir conhecimento literário, artístico, humano, científico e tecnológico.	Ensinar através das regras dos jogos e da solução de problemas;		Literarte, Setembro em momento estratégico.
Clube de Ciências;	Promover a prática desportiva, cultural corporal, competição pedagógica nas várias modalidades e integração social dos alunos;				Jogos Interclasse, Julho antes do recesso;
Projeto Literarte;	Acessar as tecnologias por meio da internet e apropriar-se dos diversos aplicativos de recursos, de interação social e solução de problemas.				Sala de Leitura e Laboratório de Informática ao longo do ano inteiro;
Jogos Interclasse;					
Laboratório de Informática;					
Sala de Leitura	Aumentar a gama de conhecimentos literários, artísticos com foco voltado ao PAS.				

15- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Dada a natureza cíclica de nossas propostas de ação-reflexão-ação, o acompanhamento do plano previsto no PPP ocorrerão prioritariamente nas coordenações gerais nas quartas-feiras, sendo que eventualmente os assuntos que dependem das áreas específicas serão avaliados nas reuniões de cada área. Todo o registro das colaborações de ajustes do PPP ficará registrado em ata de controle da Coordenação Pedagógica.

Em se tratando de avaliação do PPP, convocaremos todos os segmentos da escola para uma reunião extraordinária ao final de cada ano letivo (última reunião de pais do ano letivo) onde estará em pauta a avaliação de todos os planos constantes do PPP, quais ações lograram êxito e quais precisam de aprimoramento para atualização do Projeto Político Pedagógico a ser considerado na atualização do Projeto.

Teremos os Registros em Ata da Direção da escola com assinatura de todos os participantes das reuniões.

16- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. **Prismas-La crítica de la cultura y La sociedad.** Traducción de Manuel Sacristán. Barcelona: Ediciones Ariel: 1962.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Educação como Cultura.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Censo Escolar 2013.** Organizado por Meritt. Classificação não oficial. Brasília: 2013.

COELHO, Cristina Massot Madeira. **Coordenação Pedagógica no Ensino Médio.** Brasília: Editora UnB, 2008.

CONTREIRAS, J. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez, 2002.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Daniel Bueno trad. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

LEONARDI, Víctor. **Jazz em Jerusalém: inventividade e tradição na história cultural**. SP: Nankin Editorial, 1999.

PORTELA, S. I. C. **A formação inicial de professores e a cultura científica na educação básica: problematizando a prática docente na interface das disciplinas estágio supervisionado e história da física**. Tese de doutorado: Unesp, 2014.

Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF). Subsecretaria de Educação Básica. **Elaboração do Projeto Político- Pedagógico e Organização da Coordenação Pedagógica nas Escolas** (versão preliminar). Distrito Federal: 2014.

17 – Anexos

17.1- Anexo 01

SALA DE LEITURA/BIBLIOTECA

Projeto de Leitura da Sala de Leitura Monteiro Lobato do CEM 02

PLANTANDO LEITURAS, COLHENDO PENSAMENTOS

Consuelha Maria do Nascimento Matrícula 34.110-X

Eliete Pereira Gomes Matrícula 46.515-1

Regina Martins da Silva 202.317-2

Sara Campelo Lima 206.05-X

Vitória Régia da Silva 75.401-3

JUSTIFICATIVA

Sabemos ser a literatura um importante instrumento de reflexão, apreensão e re-criação do mundo e que o contato com o texto literário tem sido, na maior parte das vezes, utilizado como fim em si mesmo, perdendo com isso sua função humanizadora. A disseminação da ideia de que o aluno deve estar em contato com a leitura, não importando que tipo de texto lhe chega às mãos, tem afastado este da apreciação estética que o texto literário pode proporcionar. Muitas vezes no Ensino Médio o texto literário fica limitado a um papel de apoio para perguntas sobre gramática.

É comum o aluno desejar o contato com a leitura, mas vê-se pouco confiante e desorientado para dar esse primeiro passo.

Na Sala de Leitura é muito comum o aluno solicitar do professor readaptado em atuação na biblioteca, sugestões de livros para leitura. Percebe-se que uma adequada orientação e direcionamento à leitura acaba por aguçar esse interesse.

O projeto Plantando leituras, colhendo pensamentos surgiu então, da necessidade de se criar na Sala de Leitura um ambiente favorável para o contato prazeroso do aluno com a literatura, por se acreditar que este é um espaço no ambiente escolar privilegiado de possibilidades de estímulo ao desenvolvimento das habilidades de leitura.

Com o objetivo também de dissociar a leitura das obras destinadas ao PAS e ao ENEM de meras leituras obrigatórias, pensou-se em ofertar aos alunos um panorama destas obras que venha suscitar reflexões, apreciações e de fato despertar

o interesse no contato com tais obras.

Uma outra problemática de grande relevância e que tem sido discutida no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal refere-se à atuação do professor readaptado. Conforme a PORTARIA Nº 13, DE 17 DE JANEIRO DE 2017 é de real importância a adaptação deste servidor às novas atribuições, para que o quadro clínico deste seja levado em consideração.

Imbuído deste propósito, o CEM 02 do Gama já vem desenvolvendo na Sala de Leitura Monteiro Lobato o projeto de leitura destinado aos três séries do Ensino Médio, buscando um duplo objetivo: trazer ao aluno o contato com o texto literário e buscar ajustar o professor em uma nova atividade no contexto pedagógico. Além deste projeto a Sala de Leitura desenvolve três outros projetos: Literatura Negra, Momento Rosa e Quebrando o silêncio (Setembro amarelo), estes últimos trazem outras atividades não relacionadas diretamente à leitura, constituindo-se em ciclos de palestras voltadas para temas relacionados a cuidados com a saúde e à auto-estima, ao combate à violência de modo geral, entre outros.

O projeto de estimulação à leitura objetiva, ao mesmo tempo, oferecer: aos alunos a possibilidade do contato com obras clássicas, obras direcionadas ao Programa de Avaliação Seriada e ao Exame Nacional do Ensino Médio como também o contato com literaturas em geral de interesse dos alunos, e aos professores readaptados, a oportunidade de manter-se em contato com atividades pedagógicas que os auxiliem a melhor se ajustarem ao novo momento de suas atividades.

Baseado neste quadro, pensamos na criação de um projeto que venha dinamizar a utilização da Sala de Leitura pelo aluno, orientá-lo acerca de autores e obras da Literatura Brasileira e Universal, bem como disponibilizar as obras sugeridas nos exames de acesso ao ensino superior (PAS e ENEM).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este projeto fundamenta-se primeiramente nos Parâmetros Curriculares Nacionais que serve de referência no que diz respeito ao tratamento didático proposto para cada componente curricular. Sua intenção é contribuir para que se alcancem as finalidades do ensino exigidas pelas práticas sociais. Com base nessa abordagem, os PCN's destacam a natureza interativa da linguagem, e tomam a comunicação como base das ações, entendida como um processo de construção de significados em que o sujeito interage socialmente, "usando a língua como instrumento que o define como

pessoa entre pessoas” (pág. 17).

Nos PCN's a perspectiva linguística adotada é o sócio-interacionismo, teoria da aprendizagem desenvolvida por Lev Vigotsky que considera que a interação com o outro e com o meio tem papel determinante para o desenvolvimento sócio-cognitivo.

Sabemos que um dos principais objetivos do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio é “possibilitar a aquisição da Norma culta como instrumento de interação interpessoal e social...” e que o contato com texto da produção literária tanto nacional como estrangeira em grande parte pode contribuir decisivamente para tal objetivo. Por outro lado o contato com o texto literário não deve se limitar a ser apoio para questões gramaticais ou como exemplificação de algum estilo de época.

Os PCN's ressaltam a função social da literatura e vai além, defendem a função humanizadora desta:

A literatura permite a identidade atemporal e anespacial entre o homem de uma época e o homem de todas as épocas, pelo menos enquanto perdurarem certas características da psique humana que a ferrugem do tempo ainda não destruiu; nesse sentido o leitor reencontra no texto seu universo emocional ponto através da literatura é possível restaurar emocionalmente passado. Criação é sobretudo emoção.¹

Em grande parte também a literatura, como estabelecem os PCN's é essencial como forma de percepção do mundo. Na seção destinada ao processo avaliativo o documento assim esclarece: (pág. 74)

Deve-se privilegiar, na avaliação do aluno, as capacidades de:

ordenar e classificar seu mundo e o mundo que o rodeia instituir, com referência a si mesmo um campo de percepção da realidade natural e social estabelecendo relações espaço-temporais, projetando o seu discurso e projetando-se assim mesmo com referência ao aqui, ao agora, ao ontem e ao amanhã;

adquirir estruturas cognitivas cada vez mais complexas;

O que se percebe é que o texto literário pode ser a mediação para que o aluno possa “assumir o seu próprio discurso e avaliar as situações nele recriados adequando

aos seus enunciados” (PCN, pág. 74) e então “dominar o saber-fazer crítico e participar de todas as instâncias da vida em sociedade” (PCN, pág. 74) como preconizam os PCN’s em seus objetivos inerentes aos processos avaliativos no ensino de Língua Portuguesa.

Pilati (2017) em Poesia na sala de aula subsídios para pensar o lugar e a função da literatura em ambiente de ensino, defende que o trabalho com o texto literário não deve ser um fim em si mesmo, que este tem uma relativa autonomia e que a literatura é um instrumento essencial de garantia da saúde psíquica por ligar-se a uma necessidade humana das mais importantes: o fantasiar. Neste sentido ele destaca o poder humanizador da literatura e sua especificidade.

...a especificidade da literatura está na vivência de experiências humanas através da mediação de uma forma estética particular ponto e essas vivências são fundamentais não apenas para formação escolar ou acadêmica do aluno, mas também para o incremento da Sua percepção de si mesmo e do mundo, sendo, a demais, um sempiterno estilo a intervenção na realidade injusta, que, quase todos concordamos, precisa ser transformada e humanizada.

Pilati critica o tratamento que é dado ao texto literário no Ensino Médio

No ensino médio, por exemplo, a leitura de poesia fica, salvo raríssimas exceções, hiperdependente do modelo preparatório para os vestibulares e para o Enem. Em geral, ela parece ‘com apoio para perguntas sobre gramática, como exemplo ou contraexemplo de algum estilo de época ou como mera decoração em momentos de festividade.

Ele sugere, portanto, práticas pedagógicas que proponham sistematicamente o protagonismo do texto literário. Ainda para Pilati, a literatura tratada de modo meramente protocolar, fica distante de sua função social mais proeminente: a humanização. Segundo ele, “a literatura desenvolve em nós a cota de humanidade na

medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, ou semelhante” e “ o conhecimento da literatura é lastreado pela oportunidade, sempre latente no texto literário, de compreensão intensificada do mundo, das sociedades humanas e de si mesmo”.

Já não é possível se pensar um modelo de educação em que o aluno seja coadjuvante de seu processo de formação. O desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e prático é urgente e imperativo.

Na obra *Creating Significant Learning Experiences*, Fink (2003), faz um estudo sobre a aprendizagem significativa, ressaltando a importância das escolhas metodológicas para que se criem, em sala de aula, experiências de aprendizagem que alcancem os objetivos das práticas pedagógicas. Para ele uma aprendizagem significativa é aquela que leva o aluno a: aprender a aprender, conhecimento profundo; dimensão humana; integração e reconhecer a importância do que é aprendido. De acordo com o autor, o mais importante no processo de aprendizagem é:

- Reter informações posteriormente;
- Desenvolver habilidades para transferir o conhecimento para outros contextos;
- Desenvolver habilidades de questionar ou solucionar problemas;
- Motivação para uma aprendizagem profunda.

Baseada pois, na concepção da aprendizagem ativa desenvolvida por Fink, a proposta visa proporcionar ao aluno tanto o prazer da leitura de obras da nossa literatura, como também constitui-se numa proposta concreta de uma aprendizagem significativa afastando-se o mais possível da leitura obrigatória dos textos literários.

Para além da leitura como prazer, o projeto tem seu aspecto prático: colocar os alunos em contato não só com obras literárias de modo geral, mas também com as obras solicitadas no PAS e Enem.

Observando os objetivos elencados pelo Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS-UnB), percebe-se que estes também estão direcionados numa perspectiva da aprendizagem significativa:

- definir os parâmetros de um processo seletivo que busque a avaliação da aprendizagem significativa, em que se privilegie a reflexão sobre a memorização, a qualidade sobre a quantidade de informações, o ensino sobre o adestramento, o processo sobre o produto;

- adotar como eixo estruturador da avaliação a contextualização e a interdisciplinaridade, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades.

Pensamos ser imprescindíveis ações pedagógicas que levem o aluno a aprender a pensar com mais efetividade, abandonando o quanto possível práticas esvaziadas de reflexão e que baseiam-se em repetições de modelos de análises literárias que em nada contribuem com um processo consciente de construção de um saber construído com o aluno, é o que esperamos com a implementação do projeto.

Para a elaboração do presente projeto, buscou-se alinhar seus objetivos aos descritos nas propostas do Projeto Político Pedagógico da escola (triênio 2017/2019). Neste documento no objetivo geral item 6.2.1 a proposta prevê:

Viabilizar um processo formativo que considere a heterogeneidade da escola e a necessidade de emancipação dos indivíduos através de práticas pedagógicas que envolvam ação-reflexão-ação, que possibilite o desenvolvimento integral do Estudante e que forneça condições de interagir e intervir no contexto escolar.

Essa busca por transformações nas práticas pedagógicas e pela autonomia de pensamento do aluno é corroborada pelo projeto Plantando leituras, colhendo pensamentos, que vê no acesso ao texto literário uma ferramenta que pode auxiliá-lo no desenvolvimento do pensamento autônomo possibilitando-o atuar e modificar a realidade.

A Proposta Pedagógica do CEM 02 também ressalta sua missão de promover possíveis soluções para problemas da comunidade onde está inserido e discorre sobre sua função transformadora e portanto, possibilitadora de inserção do aluno nas diferentes esferas da vida social: “Nesse sentido, a escola reconhece como principal desafio enfrentar as desigualdades sociais, econômico, políticas, culturais, enfim, garantir os direitos da aprendizagem, a formação cidadã e a emancipação dos indivíduos”.

E reafirma sua função social: “A escola, dentro dessa proposta, se torna um polo irradiador de transformação sociocultural e promotora de possíveis soluções para os problemas da comunidade onde está inserida, extrapolando, portanto, as limitações livre peças convencionais e curriculares tradicionais”,

O presente projeto tem objetivos afins, na medida em que pretende facilitar o acesso material de diversas obras literárias pelo aluno, tanto das sugeridas por programas de acesso ao Ensino Superior e vestibulares em geral, como também de um acervo diversificado deste bem imaterial da humanidade.

Para além do acesso material das obras, o projeto prevê o acesso cultural e intelectual a essas obras, objetivo inegável deste projeto.

Em sua fundamentação teórica, tratando acerca das ações pedagógicas da escola que visam a promover a continuidade do acesso à educação e conseqüente ascensão social dos alunos, a Proposta Pedagógica menciona que:

...programas de avaliação e seleção PAS vestibular UnB e o próprio Enem são instrumentos relevantes de transformação social e que devem ser estimulados e incentivado nas escolas públicas, além do mais alunos motivados e com objetivos concretos tornam-se mais atuantes críticos agentes de um protagonismo juvenil com poder de transformar a realidade.

Atento à importância de tais processos seletivo/avaliativo como forma de inserção social, o projeto objetiva fortalecer o apoio e o suporte ao aluno no sentido de estimulá-lo e encorajá-lo não só a entrarem em contato com os textos literário, como também a acessarem a estrutura profunda das obras.

OBJETIVOS GERAIS

Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;

Contribuir para a formação de alunos leitores críticos, capazes de assumir o seu próprio discurso e participar de todas as instâncias da sociedade;

Possibilitar a apreciação estética de textos literários;

Promover o contato com a experiência humanizadora da literatura;

Oportunizar a compreensão do mundo, das sociedades humanas e de si mesmo.

Facilitar a compreensão da relativa autonomia da literatura em relação às outras disciplinas;

Contribuir com o domínio da modalidade escrita no padrão culto e de aspectos textuais;

Concorrer para o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura e

comunicação;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aumentar o número de leitores frequentadores da Sala de Leitura do Centro de Ensino Médio 02 do Gama;

Contribuir com a divulgação das obras/textos literários inseridos no Programa de Avaliação Seriada (PAS) e Exame do Ensino Médio (ENEM);

Extrapolar o contato com as obras literárias ao ambiente da sala de aula;

Disponibilizar aos alunos as obras e textos literários inseridos nos programas já mencionados;

Estimular a interação entre as atividades realizadas nas aulas de Língua Portuguesa e as atividades desenvolvidas na Sala de Leitura.

METODOLOGIA: PLANO DE AÇÃO

O projeto ocorrerá em quatro etapas, sendo elas:

Primeira etapa

1º bimestre

Esta etapa pode-se dizer que é o momento preparatório de implementação do projeto.

Nela acontecerá:

- A organização do acervo que será disponibilizado aos alunos;
- Conversas com os educadores sobre os objetivos do projeto;
- Avaliação dos pontos a serem melhorados, fortalecidos ou acrescentados no projeto.
- Informação à equipe da Sala de Leitura por parte dos docentes das turmas que participarão do projeto.

Segunda etapa

2º bimestre

Nesta etapa o contato será com os alunos, as turmas as quais o docente optou por participar do projeto serão orientadas sobre o projeto, formas de avaliação;

Terceira etapa

2º e 3º bimestre

Desenvolvimento do projeto. Aos alunos serão apresentados:

- Noções gerais do funcionamento da Sala de Leitura e os tipos de literaturas disponíveis, conhecimento da história da Sala de Leitura Monteiro Lobato e suas normas.
- O acervo disponível da Sala de Leitura;
- O projeto e seus objetivos;

E serão desenvolvidas as atividades previstas no projeto:

- Leitura das obras e avaliação dos alunos pelo professor;
- Mostra de livros, bem como a exposição de trabalhos realizados em sala de aula relacionados às obras estudadas;
- Exposição de mural da Sala de Leitura para conhecimento do projeto por toda a comunidade escolar;
- Exposição mensal de obra na Sala de Leitura por meio de mural: comentários, biografia do autor, contexto histórico e pontos de interesse em geral da obra;
- Encontros com autores.

É importante observar que a forma de avaliação do aluno ficará a critério de cada professor cabendo à equipe que atua na Sala de Leitura informar aos professores os empréstimos das obras por cada leitor inscrito no projeto.

Quarta etapa

3º bimestre

Avaliação do projeto e premiação dos leitores com maior pontuação.

Almoço com os participantes do projeto

Esta etapa ocorrerá no mês de outubro (3º bimestre)

RECURSOS

Já existentes

Humanos : cinco professores com carga horária de 40h

A serem adquiridos

Materiais: obras sugeridas no Programa de Avaliação Seriada(PAS) e Exame Nacional do Ensino Médio(ENEM), textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos.

CRONOGRAMA

O projeto acontecerá de abril até o mês de outubro. Culminando com a exposição final de trabalhos e premiação dos alunos.

Bibliografia

_____. Normas e informações gerais sobre o funcionamento da biblioteca. Equipe da biblioteca do CEM 02, 2019.

_____. Proposta Pedagógica do CEM 02. Equipe gestora triênio 2017/2019/2018. Brasil. Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília. 1997a

Fink, L. Dee, 1940– Creating significant learning experiences: an integrated approach to designing college courses/L. Dee Fink.—1st ed. p. cm. — (Jossey-Bass higher and adult education series)

Matriz de Referência do Programa de Avaliação Seriada - CESPE / UnB
<http://www.cespe.unb.br/pas/arquivos%5CMATRIZ%20DE%20REFERENCIA%20PAS%202%C2%B0%20ETAPA.pdf>

Pilati, Alexandre. Poesia na sala de aula. Subsídios para pensar o lugar e a função da literatura no ambiente de ensino. Campinas – SP: Pontes Editores,2017.

17.2- ANEXO 02

PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA: ESTRATÉGIA DE LEITURA APLICADA ÀS VÁRIAS CIÊNCIAS.

1. Identificação:

1.1. Tema: Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências.

1.2. Localização: O projeto será desenvolvido no laboratório de informática do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF e terá como extensão de suas atividades a biblioteca da escola.

1.3. Proponentes : Professora Sara Campelo Lima Sousa, matrícula 206085-x; Jorge Gomes da Silva, matrícula 36206-9.

1.4. Público alvo: Alunos do Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

2. Situação-problema: Como aliar educação à tecnologia? Como estudantes utilizam a informática para aprimorar a leitura, estabelecer metas, desenvolver pesquisas e resolver problemas?

3. Justificativa:

O presente projeto "Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências" busca esclarecer como estudantes utilizam a informática para aprimorar a leitura, estabelecer metas, desenvolver pesquisa e resolver problemas. Buscar as origens, registrar as informações, sintetizá-las e tirar conclusões lógicas do objeto em análise são diretrizes fundamentais para análise de textos. É bom lembrar que o texto permeia por fases que garantem um estudo eficaz do objeto em análise.

Além disso, o projeto trata-se da informática educativa como mais um importante recurso pedagógico em nosso ambiente de trabalho. Sabe-se que houve época em que era necessário justificar a introdução da informática na escola. Hoje já existe consenso quanto à sua importância.

Portanto, o desafio está em como estimular os jovens a buscar novas formas de pensar, de procurar e de selecionar informações, de construir seu jeito próprio de trabalhar com o conhecimento e de reconstruí-lo continuamente, atribuindo-lhe novos

significados, ditados por seus interesses e necessidades. Como gerenciar seus estudos e qualidade de projetos, como despertar-lhes o prazer e as habilidades da escrita, a curiosidade para buscar dados, trocar informações.

4. Objetivo geral: Aliar a educação aos recursos tecnológicos, especialmente a Internet, do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF, utilizando-se do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências.

4.1 Objetivos específicos:

Capacitar estudantes para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino e aprendizagem;

Gerenciar a qualidade do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências;

Capacitar o aluno a desenvolver pesquisa por meio do plano de ação;

Integrar os recursos tecnológicos de forma significativa com o cotidiano educacional;

Integrar o projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências à Proposta Pedagógica da escola;

Contemplar as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar;

Elaborar um plano de qualidade do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências;

Realizar o controle de qualidade do projeto com o auxílio da direção da escola.

5. Metodologia:

Este projeto será desenvolvido no laboratório de informática do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF e terá como extensão de suas atividades a biblioteca da escola, que será também um elemento incentivador para o aluno na busca do conhecimento.

O público alvo são alunos dos dois turnos, matutino e vespertino do CEM 02 Do Gama-DF.

A estratégia de leitura aplicada às várias ciências corresponde às diversas disciplinas do aluno em sua série escolar de ensino. O professor, por meio do plano de ação, estabelece comandos aos alunos a fim de desenvolver a pesquisa. O comando pode

ser por meio de roteiro de pesquisa, estudo dirigido, situação-problema ou até mesmo questões objetivas comentadas, etc. O professor é quem estabelece a estratégia de leitura, pois é o profissional qualificado para estabelecer diretrizes para o trabalho escolar.

17.3- ANEXO 03

ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

Justificativa: O espaço destinado à Assistência Pedagógica justifica-se pela necessidade do atendimento imediato às demandas diárias do fazer pedagógico dando suporte às atividades desenvolvidas por cada setor da comunidade escolar e em grande parte dando apoio às necessidades dos alunos em sua permanência no ambiente escolar.

Objetivos: Recepcionar pais, alunos e professores; Oferecer à comunidade escolar do CEM02 as condições para o desenvolvimento de suas atividades diárias visando uma educação de qualidade; Apoiar o trabalho de supervisão disciplinar para o bom desenvolvimento das ações pedagógicas.

Metas: Proporcionar diariamente o bom desenvolvimento do dia letivo.

Profissionais responsáveis: 06 (cinco) professores readaptados da carreira magistério e Supervisor Pedagógico.

Demais envolvidos: Corpo docente e discente.

Detalhamento da atividade:

- Abertura e fechamento do dia letivo em cada um dos três turnos de funcionamento da escola.
- Recepção diária dos alunos e comunidade escolar devidamente identificados.
- Registros de advertências ou outras sanções demandadas por indisciplinas dos alunos.
- Encaminhamento de comunicados à comunidade escolar, atendimento telefônico, encaminhamento de atividades pedagógicas utilizadas para suprir a ausência de professores, registro das ações gerais ocorridas dentro da escola nos dias letivos.

Cronograma: Todo o ano letivo

Avaliação: Avaliação diária das ações desenvolvidas no espaço de atendimento com levantamento de propostas para melhoria sistêmica das ações ali desempenhadas.

17.4- ANEXO 04
PROJETOS EMTI

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral

TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Vida
PROFESSORA: Bianca da Silva Rocha Figueiredo
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

Justificativa:

O projeto de vida é um meio de motivar os estudantes a fazerem bom uso de oportunidades educativas, além de pensar nas tendências e exigências da vida acadêmica e do mercado de trabalho. A escola deve também se preocupar com as expectativas que os jovens têm de si mesmos para que essa geração não perca a capacidade de sonhar. O projeto de vida é foco para que ações educativas da vida escolar tenham ligação com a formação para valores e perspectivas de futuro. Os estudantes são corresponsáveis por essas ações cabendo aos educadores a tarefa de orientá-los e apoiá-los.

A construção do Projeto de Vida acontece no decorrer do ano letivo, a partir das vivências e reflexões sobre suas identidades, habilidades, interesses e sonhos, fomentados pelas oficinas e atividades desenvolvidas

Objetivo Geral

Analisar e compreender situações e pontos de decisão que influenciarão o Projeto de Vida; perceber a relação de causa e consequência entre as ações realizadas no passado, como elas interferem no presente e como poderão interferir no futuro e na construção do Projeto de Vida; desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.

Objetivos específicos

- Compreender fatores fundamentais (atitudes e práticas) para cumprir os objetivos e projetos;
- Compreender a importância da aplicação cotidiana dos princípios éticos e das regras de conduta moral nas relações de convivência em sociedade e na realização do Projeto de Vida;
- Compreender e sistematizar fatores fundamentais (atitudes e práticas) para cumprir os objetivos, sonhos e projetos; compreender a necessidade de investir continuamente na capacidade de evolução e no desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo.

Recursos

Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Jornais; Revistas, Músicas; Data show, aulas passeios, dentre outros.

Acompanhamento e avaliações

O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

Conteúdos:

- **Autoconhecimento e projeto de vida**
- **Quem sou eu?**
- **Minhas escolhas**
- **Meu futuro**
- **Família e formação do indivíduo**
- **O que o mundo espera dos jovens**
- **Transições e desafios da vida adulta**
- **Valores, moral e ética**
- **Viver em sociedade- o Individual e o coletivo**
- **Protagonismo: agir sobre o mundo**
- **Escolhas pessoais e profissionais**
- **O valor social do trabalho**
- **Construindo os próprios caminhos**
- **Empreender**
- **Planejando o futuro: E se não acontecer o que planejei?**

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos ou filmes.

Referências

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, v. 134, n. 248, p. 27833-841, 23 dez. 1996.

_____. Meller, André- Caminhar e construir: Projeto de vida, volume único/ André Meller, Eduardo Campos- .ed. São Paulo: Saraiva,2020.

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral

TÍTULO DO PROJETO: Projeto Língua Portuguesa
PROFESSORA: Bianca da Silva Rocha Figueiredo
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

Justificativa

A proposta do projeto é buscar novas formas de ensinar dirigidas à realidade dos alunos, fazendo com que estes aprendam de forma autônoma e sejam sujeitos da sua própria aprendizagem, juntando teoria e prática (LEITE, 1996). Visando proporcionar ao discente a oportunidade de estimular o pensamento-crítico, aguçar a criatividade, envolver-se na prática da leitura e da escrita, entre outros.

Objetivo Geral:

O objetivo central é auxiliar os alunos no desenvolvimento da sua formação, competências e habilidades para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, PAS e concursos externos.

Objetivos específicos

- Interpretar textos de diferentes gêneros textuais;
- Estimular a criatividade, memorização e criticidade diante das atividades propostas;
- Reforçar o conteúdo programático da Base Comum, entre outros.
- Produzir portfolio e exposição de produções textuais selecionadas.

Recursos

Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Jornais; Revistas, Músicas; Data show, aulas passeios, dentre outros.

Acompanhamento e avaliações

O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas. Serão realizados dois simulados com questões do Pas e Enem por semestre e uma prova de Redação.

Conteúdos

1° Ano- Ensino Médio	
Conteúdos 1° Semestre	Obras do PAS
<ul style="list-style-type: none">• Denotação e conotação.• Polissemia e ambiguidade	A advogada que viu Deus, o Diabo e depois voltou para a Terra – Grupo G7.

<ul style="list-style-type: none"> ● Figuras de linguagem (figuras de palavra, figuras de som, figuras de sintaxe e figuras de pensamento). ● Classes de palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Combate à terra seca- Yuri Vasconcelos (Revista FAPESP). ● Aliança no fundo do mar – Carlos Fioravanti (Revista FAPESP). ● Meu cupido é gari – Marília Mendonça. ● O velho da horta- Gil Vicente.
Conteúdos 2º Semestre	Obras do PAS
<p>Morfossintaxe: tipos de sujeito.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Morfossintaxe: tipos de predicado ● Acentuação gráfica. ● Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos. ● Análise sintática do período simples. ● Noções básicas de crase. ● Estrutura do texto dissertativo. ● Análise textual focada no PAS 	<ul style="list-style-type: none"> ● Poemas selecionados – Gregório de Matos. ● Chuva- Jaloo. ● Entrevista com Maria Teresa, ex-escrava (1973)- Antônio José do Espírito Santo – Revista Geledes. ● Oração dos desesperados – Sérgio Vaz.

<u>2º Ano- Ensino Médio</u>	
Conteúdos 1º Semestre	Obras do PAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Análise linguística: Frase, Oração e Período. <ul style="list-style-type: none"> ○ Sujeito e Predicado - Núcleo do Sujeito, Tipos de Sujeito ○ Predicado Nominal e Verbo de ligação ○ Predicado Verbal ○ Transitividade do verbo 	<p>Conto "Pai contra mãe" – Machado de Assis</p> <p>Conto "A igreja do diabo" – Machado de Assis</p> <p>Conto "A cartomante" – Machado de Assis</p> <p>Conto "O enfermeiro" – Machado de Assis</p>

<ul style="list-style-type: none"> ○ Predicativo do sujeito. ● Termos Integrantes da oração: <ul style="list-style-type: none"> ○ Objeto Direto e Indireto. ○ Complemento nominal. ● Termos Acessórios da oração: <ul style="list-style-type: none"> ○ Adjunto adnominal ○ Adjunto adverbial ○ Aposto e Vocativo. ● Figuras de Linguagem (Figuras de Sintaxe, Palavra, Pensamento e som). 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conteúdos 2º Semestre 	<p>Obras do PAS</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Período Composto: morfossintaxe do período composto por coordenação; <ul style="list-style-type: none"> ○ Revisão conjunções; ○ Oração Coordenada Sindética e Assindética; ○ Classificação das Orações Coordenadas Sindéticas. ● Regência verbal e nominal (regras e variação). ● Concordância verbal e nominal (regras, variação, fator de coesão). ● Ortografia e acentuação. ● O texto expositivo e o texto argumentativo. ● Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos ● Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros). 	<p>*Poema "O sonho africano" – Francisca Julia</p> <p>Poema "Mal secreto" – Raimundo Correia</p> <p>Poema "O assinalado" – Cruz e Sousa</p> <p>Poema "Ismália" – Alphonsus de Guimarães</p> <p>Poema "A canção do exílio" – Gonçalves Dias</p> <p>Poema "Ideias íntimas" – Álvares de Azevedo</p> <p>Poema "Meus oito anos" – Casimiro de Abreu</p> <p>Poema "Marieta" – Castro Alves</p>

<ul style="list-style-type: none"> ● Regras e usos da Crase em questões do Enem e do PAS. ● A redação dissertativa-argumentativa ● Revisão de conectivos (conjunções, locuções, advérbios, etc) que estabelecem coesão no texto. ● 	
--	--

3° Ano- Ensino Médio	
Conteúdos 1° Semestre	Obras do Pas
<ul style="list-style-type: none"> ● Regência verbal (análise dos verbos com mais de uma regência) ● Regras e usos da crase ● Concordância nominal ● Classificação das orações subordinadas adjetivas e adverbiais ● Funções do pronome “que” ● Revisão de regras e uso da crase 	<ul style="list-style-type: none"> ● Contos: ● Viagem a Petrópolis, de Clarice Lispector ● A caolha, de Júlia Lopes de Almeida ● Poemas: ● O morcego, de Augusto dos Anjos ● Consoada, de Manuel Bandeira
Conteúdos 2° Semestre	Obras do Pas
<ul style="list-style-type: none"> ● Colocação pronominal ● Pronominalização: como isso é útil para evitar repetição de palavras na Redação (exemplos textuais) ● Construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe) ● Citação em textos dissertativos. ● Ortografia e acentuação ● Análise de temas anteriores na redação do ENEM 	Contos: <ul style="list-style-type: none"> ● Maria, de Conceição Evaristo ● Oásis, de Caio Fernando Abreu ● Romance Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro

<ul style="list-style-type: none"> • Usos dos “porquês” • Parônimos e homônimos • Aposto e vocativo • A vírgula no texto 	
--	--

Metodologia

<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas dialogadas. - Leituras orientadas de textos selecionados. - Trabalhos individuais e/ou grupais. - Estudos de casos. - Pesquisas sobre o tema. - Seminários. - Palestras. - Discussões e debates dirigidos. - Análise de vídeos ou filmes. - Leitura de aprofundamento (livro)
--

Referências

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, v. 134, n. 248, p. 27833-841, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução n. 2, de 7 abril de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 15 abr. 1998a .

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral

TÍTULO DO PROJETO: Produção textual- Redação
PROFESSORA: Bianca da Silva Rocha Figueiredo
TURNO: Vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

Introdução

“O homem pode ser conhecido pelos textos que produz. Nos textos, os homens geram intertextos cada vez mais diversificados [...]. A língua dispõe de recursos, mas a organização deles encontra no social sua matéria-prima. Mesmas estruturas linguísticas assumem significados diferentes, dependendo das intenções dos interlocutores. Há uma diversidade de ‘vozes’ em um mesmo texto. [...] Quanto mais dominamos as possibilidades de uso da língua, mais nos aproximamos da eficácia comunicativa estabelecida como norma ou a sua transgressão, denominada estilo. A atenção sobre aquilo que não se mostra e como se mostra traz informações sobre quem produz e para quem produz. [...]”

(BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais:
Língua Portuguesa – Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 1998)

Como observamos no trecho acima, a produção textual é algo bastante vivo em nosso cotidiano, seja por quaisquer motivos. Entretanto, a redação ainda é algo distante da realidade dos alunos de Ensino Médio. Embora a tenhamos como disciplina, os estudantes continuam vendo o ato de escrever como um “bicho de sete cabeças” e apresentam dificuldades básicas, como a estruturação de parágrafos, a organização de ideias, dentre outros.

A finalidade do projeto de Redação é trabalhar, de forma mais específica e personalizada, a produção textual realizada pelos alunos do Centro de Ensino Médio

02, orientando-os para concursos, provões e outros meios de avaliação. Além disso, pretende-se fomentar o hábito da leitura nos estudantes, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como incutindo neles a habilidade leitora.

Justificativa

O projeto de Redação visa à preparação dos alunos do Ensino Médio no desenvolvimento da leitura e escrita de textos para a realização de avaliações externas, como o ENEM e PAS bem como qualificar o ensino de Leitura e Escrita na escola.

Objetivo Geral

Busca-se a interação com a diversidade de gêneros textuais, analisando temas diversos e atuais desenvolvendo habilidades orais e sistematizando o processo de escrita, aumentando os índices gerais, prioritariamente, na disciplina de Língua Portuguesa, em avaliações externas.

Objetivos específicos

1. Incentivar o hábito de leitura e escrita na rotina escolar dos alunos;
2. Incluir, efetivamente, a prática de produções textuais na rotina escolar;
3. Definir a relação de temas a serem trabalhados pelos alunos durante o ano;
4. Gerenciar a Equipe de Correção Escolar;

Recursos

Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Jornais; Revistas, Músicas; Data show, dentre outros.

Acompanhamento e avaliações

O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas. Serão realizados dois simulados com questões do Pas e Enem por semestre e uma prova de Redação.

Conteúdos

1° Ano- Ensino Médio

Conteúdos 1° Semestre:

- Texto e textualidade: Língua e linguagem
- A linguagem e suas funções
- Texto e textualidade
- Tipos textuais e gêneros textuais: Introdução Tipologia textual Gêneros textuais
- Estrutura dos textos dissertativos e argumentativos: Dissertação e argumentação A linguagem dos textos dissertativos
- Estratégias expositivas O texto dissertativo-argumentativo
- Elaboração do projeto de texto

Conteúdos 2º Semestre:

- Textos não verbais e publicitários: Charges e cartuns
- Textos publicitários Narração: Elementos das narrativas
- A linguagem nas narrativas
- Estrutura das narrativas: Gêneros narrativos descrição e injunção; Descrição Injunção
- Produção de textos dissertativos e argumentativos: Questões discursivas Propostas de redação argumentativa
- A redação no ENEM

2º Ano- Ensino Médio

Conteúdos 1º Semestre:

- Textos dissertativo-argumentativos
- Tipos e gêneros textuais
- A estrutura dos textos dissertativos – argumentativos; A linguagem textos dissertativo – argumentativos
- Coerência e coesão: Textualidade
- A coesão textual e a coerência verbal
- A escolha dos argumentos, os tipos de argumentos e estratégias argumentativas

Conteúdos 2º Semestre:

- O poder argumentativo dos textos publicitários
- Estratégias utilizadas nas propagandas e publicidades e regulação da publicidade.

- Gêneros jornalísticos: O papel da imprensa no meio social
- Linguagem dos textos jornalísticos
- Gêneros narrativos: Tirinhas História em quadrinhos
- Crônica narrativa: As narrativas na contemporaneidade
- Gêneros digitais: Chat, E-mail e Blog
- A internet e a língua portuguesa

3° Ano- Ensino Médio

Conteúdos 1° Semestre:

- Gêneros e tipos textuais
- Coerência e coesão
- Planejamento, introdução e tese do texto dissertativo - argumentativo

Conteúdos 2° Semestre:

- Desenvolvimento do texto dissertativo- argumentativo e estratégias argumentativas contra – argumentação.
- Falhas argumentativas e modalização
- Conclusão do texto dissertativo – argumentativo
- Narração e descrição
- Gêneros jornalísticos e digitais: Cartas
- Textos não verbais e publicitários

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro)

Referências

1. (BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 1998).
2. CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Texto e Interação. 3º Ed. rev. Ampl. São Paulo: Atual, 2009.
3. CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Interpretação de texto: construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: atual, 2009.
4. FARACO, Carlos Alberto, Cristóvão Tezza. Oficina de Texto. 5ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
5. MAZZAROTO, LEDO, CAMARGO. Luiz Fernando; Terezinha de Oliveira; Davi Dias. Redação Prática. Difusão Cultural do Livro. São Paulo, 2002.
6. Revista Conhecimento Prático: Língua Portuguesa. Editora Escala.



Governo do Distrito Federal
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral
Centro de Ensino Médio 02 do Gama



Orientações para a elaboração dos Planos de Trabalho Pedagógicos

IDENTIFICAÇÃO
TÍTULO DO PROJETO: Projeto e Oficina – II

As atividades práticas podem facilitar o processo ensino e aprendizagem, favorecendo os alunos com modos de pensar e desenvolver novas atitudes interligando tecnologias, ciência, sociedade e o ambiente onde vivem, visando o ensino de ciências e aproximando à sua realidade. E de acordo com os Planos Curriculares Nacionais (PCN), as aulas práticas favorecem o ensino de ciências valorizando atitudes que podem ser desenvolvidas durante as atividades como forma de incentivo, respeitando opiniões diferentes e a busca de dados por meio da investigação (BRASIL, 2000).

Segundo Borges (1998), a experimentação dentro da ótica construtivista pressupõe os

seguintes atributos:

1. Uso do conhecimento prévio dos alunos – parte do pressuposto que os alunos já tenham um certo conhecimento sobre o tema e, assim, podem iniciar as discussões.
2. Uso intensivo de diálogo e reflexão – o diálogo possibilita, além de tomar contato com o conhecimento, fazer o acompanhamento e a avaliação dos alunos ao longo do processo experimental. Já a reflexão possibilita a superação de conhecimentos prévios e/ou sua reformulação, visando a compreensão.
3. Proposição das atividades em forma de problema – a problematização permite a utilização dos conhecimentos prévios e possibilita ao aluno investir no processo reflexivo.
4. Proposição de atividades interdisciplinares relacionadas ao cotidiano – a formulação de problemas relacionados ao cotidiano possibilita discussões e atividades interdisciplinares. Temas amplos costumam ser mais adequados para esse tipo de atividades.

Borges (1998) destaca, ainda, cinco atitudes ou valores que o experimento construtivista possibilita:

1. Valorizar a compreensão;
2. Incentivar as atitudes questionadoras;
3. Promover a autonomia dos alunos;
4. Valorizar a cooperação e o trabalho em grupo;
5. Promover a atitude de pesquisa

Recentemente, as reflexões têm levado a uma nova orientação no ensino de Ciências, onde os principais objetivos são a compreensão da ciência, da tecnologia e do ambiente, das relações entre umas e outras e das suas implicações na sociedade (Cachapuz, 2000).

Na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens, alguns pontos vão ganhando relevância (Cachapuz, 2000). O primeiro é o da inter e transdisciplinaridade que decorrem da necessidade de compreender globalmente o mundo na sua complexidade. O segundo são as abordagens de situações-problemas do cotidiano; que permitirão construir conhecimentos e refletir sobre ciência, tecnologia, ambiente e sociedade, bem como suas inter-relações, possibilitando ainda o desenvolvimento de capacidades, competências, atitudes e valores, na esteira de uma ética responsável. O terceiro é o pluralismo metodológico nas estratégias de trabalho, em particular no que se refere ao trabalho experimental. Por último, uma avaliação educativa (e não classificatória) de modo que o processo seja formador e atenda aos diferentes contextos situacionais, quer dos alunos, quer da turma, quer das próprias condições de trabalho.

Fracalanza (1986) ressalta que, mesmo se caracterizando por etapas básicas (delimitação do problema, elaboração de hipóteses, coleta e análise de dados etc.), a metodologia experimental não deve ser encarada como uma sequência rígida de passos a serem seguidos, tanto pelo pesquisador que desenvolve uma investigação científica, como pelo professor que ensina ciências. Deve-se, sim, destacar um caráter básico de “metodologia experimental”, ou seja, investigação controlada; nas palavras do autor “fixando fatores envolvidos com o fenômeno visando determinar a influência de outros, que na investigação são chamados de variáveis” (Fracalanza, 1986, p.94).

NOME FANTASIA DO PROJETO:

“Eu, Cientista”

EIXOS ESTRUTUTAIS INTEGRADOS NO PROJETO:

- ✓ Investigação Científica
- ✓ Processos Criativos
- ✓ Mediação e Intervenção Sociocultural

TIPOS DE PROJETOS PEDAGÓGICO:		
✓ Projeto Pedagógico Temático		
SEMESTRE/ANO	GARGA HORÁRIA	ANOS ou SEMESTRE
1º semestre de 2022	SEMANAL:	DA TURMA:
2º semestre de 2022	15 horas	1º, 2º e 3º anos do EM
TURNO: Vespertino	PROFESSOR: Raiane Tavares Fortuna Vieira de Melo	
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama		
JUSTIFICATIVA		
<p>As dificuldades encontradas em sala de aula, por professores e estudantes, são questões de discussão e investigação há tempos. De um lado, os professores confrontam-se com desafios ao estabelecer estratégias para possibilitar um ensino voltado à compreensão do conhecimento científico. De outro, estão os estudantes, com suas dificuldades em entender conceitos e teorias, principalmente quando estas estão distantes de suas realidades. Atualmente, toda a prática docente é marcada por muitos desafios e questionamentos. A forma de ensinar Ciências não deve se basear apenas em conceitos e teorias, mas deve possibilitar a construção de novos conhecimentos e significados para os estudantes. O ato de planejar aulas traz consigo inúmeros desafios, como a escolha de metodologias e instrumentos didáticos para que a aula seja contextualizada e significativa, além da necessidade de contemplar os conteúdos previstos para as séries e períodos escolares (SANTOS, 2013).</p> <p>O professor que desenvolve aulas em laboratórios deve lembrar que o ambiente em que os alunos realizam as atividades oferece elementos sobre o tipo de proposta praticada no processo de ensino-aprendizagem (Krasilchik, 1986; Weissmann, 1998). Esses autores dizem que ambientes com carteiras e mesas fixas voltadas para a mesa do professor propiciam o trabalho individual baseado na transmissão de informações no sentido professor-alunos. Em contraposição ao modelo tradicional, configuram o local de trabalho onde o professor não ocupa uma posição dominante no conjunto, formado por mesas e carteiras móveis, que podem ser combinadas de várias formas adequadas ao trabalho individual ou em grupo, mostrando, assim, uma</p>		

proposta didática diferente que estimula as interações professor-alunos e alunos-alunos.

As atividades experimentais, quando bem estruturadas e fundamentadas, são relevantes para o ensino de Ciências, pois contribuem significativamente para com os estudantes no processo de compreensão dos conteúdos escolares. Para Pacheco (1997), a experimentação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem de Ciências. Assim, os docentes devem dar a oportunidade aos estudantes de expressar suas concepções dos fenômenos de forma direta ou indireta. Também, de acordo com Pacheco (1997), ao observar um fenômeno, o estudante já tem alguma intenção do que se pretende verificar, uma vez que ele possui seus conhecimentos prévios do mundo. Assim, ele pode chegar a conclusões sobre o fenômeno estudado, as quais nem sempre coincidem com o conhecimento científico estabelecido. Entretanto, esse pode ser um ponto de partida importante para a compreensão das teorias. Para tanto, o professor será o mediador do processo de ensino e aprendizagem deste estudante.

A aulas experimentais são um exemplo de metodologia que auxilia no aprendizado e na elaboração do conhecimento por parte do próprio estudante. Em atividades experimentais em aula, a tentativa de explicação dos fenômenos deve aparecer por parte do estudante, “dando-se oportunidade para que essa capacidade se desenvolva tendo em vista suas concepções alternativas” (PACHECO, 1997, p. 10).

Segundo Giordan (1999, p. 43), “[...] é de conhecimento do professor de Ciências o fato de a experimentação despertar um forte interesse entre os alunos de diversos níveis de escolarização”. Após as atividades experimentais, os estudantes frequentemente mencionam que elas os ajudam na sistematização do conteúdo e em sua elucidação. Como, muitas vezes, os estudantes não conseguem relacionar determinado conhecimento com o seu dia a dia, a experimentação – seja ela de demonstração, verificação ou investigação – tem a função de colaborar para que eles superem essa dificuldade.

É muito importante que haja discussão e reflexão após as atividades experimentais. Assim, o professor deve sempre lembrar de trazer atividades

que estejam vinculadas com o dia a dia dos estudantes, as quais eles poderão compreender e relacionar com situações vividas em suas realidades.

A experimentação tem função no processo de significação do mundo. Giordan (1999, p. 47) afirma que é nesse momento de experimentação por simulação

[...] que pode se formar ambientes simuladores para a criação de modelos mentais pelo sujeito”. Esses modelos mentais criados pelos estudantes durante a experimentação [...] servem de sistemas intermediários entre o mundo e sua representação, uma espécie de filme interno cujas cenas são formadas por imagens animadas e signos, cuja concatenação expressa o estado de coisas e dialoga com a representação que o sujeito confere à realidade (GIORDAN, 1999, p. 47).

A experimentação é uma estratégia eficiente para a criação de problemas que permitam a contextualização e o estímulo de questionamentos de investigação. De acordo com Izquierdo e colaboradores (1999), citados por Guimarães (2009, p. 198), “[...] a experimentação na escola pode ter diversas funções como a de ilustrar um princípio, desenvolver atividades práticas, testar hipóteses ou como investigação”.

Segundo Borges (2002), os estudantes devem conhecer alguns dos principais produtos

usados na Ciência, entender como o método científico é usado pelos cientistas para o desenvolvimento de novos conhecimentos e como ela é importante para transformar o mundo.

Sabe-se hoje que os alunos necessitam desde cedo ter contato com aulas em laboratórios de ciências em suas respectivas escolas, para que possam aprender manipular os objetos de experimentação e observação do laboratório (ZIMMERMANN, 2005).

Visando as dificuldades que existem no ensino de ciências, objetivou a implantação do Projeto: “Eu, Cientista” no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) para a realização das práticas relacionadas ao conteúdo trabalhado no ensino regular, sobre importância do uso de atividades experimentais

como importante ferramenta de ensino e aprendizagem dos conteúdos de Ensino de Ciências, pois, as aulas experimentais contribuem de maneira significativa na compreensão e ampliação das ideias promovidas pela atividade investigativa, pela busca de conhecimentos e, por relações estabelecidas entre a ciência e o cotidiano do aluno.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacidade de observação, análise e compreensão de sistemas e técnicas de controle o educando. Como parte deste aprendizado, espera - se que o aluno melhore sua habilidade em expor de forma clara, objetiva e precisa o trabalho realizado nas experiências por meio da elaboração de relatórios e avaliações sobre os experimentos.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

- desenvolver aulas práticas e experimentais de Ciências Naturais em diferentes níveis de ensino;
- relacionar conhecimento científico com alguns fenômenos do cotidiano do aluno;
- despertar o interesse e a curiosidade dos alunos, possibilitando a aprendizagem por investigação;
- obtenção de dados experimentais;
- análise e interpretação dos resultados obtidos.

CONTEÚDOS

- Biologia
- Química
- Física

METODOLOGIA

Foram elaboradas apostilas com atividades práticas e experimentais de Biologia, Química e Física, respectivamente para o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Aulas práticas foram preparadas, para o Ensino Médio, adequando

esses conteúdos aos Referenciais Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do DF. As aulas práticas e experimentais foram pesquisadas, selecionadas e adaptadas em salas de aula de acordo com os conteúdos estudados em cada série e turma. Para facilitar a realização dos experimentos e para garantir a aprendizagem, as aulas foram planejadas levando-se em conta os objetivos pretendidos de cada aula, os recursos disponíveis e os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto. Essas aulas foram preparadas com os seguintes tópicos: título, objetivos, materiais, procedimentos ou métodos, observações, registro e conclusão. O professor é um orientador, que junto com o aluno busca uma construção coletiva e participativa do conhecimento.

ESPAÇOS

O laboratório de ciência, nesse contexto, configura como o espaço que tornará a aprendizagem mais dinâmica e significativa, que estimulará a construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e motoras dos estudantes, contribuindo ainda para uma prática docente estimulante e motivadora. As aulas práticas ocorrem no âmbito escolar especificamente no Laboratório de Ciências já existente na escola, com uma estrutura onde fornece equipamentos e utensílios para a preparação das aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

- Data show
- Quadro Branco
- Impressos

Materiais diversos

- Alfinetes
- Papel de filtro
- Algodão
- Pinças metálicas
- Aquário
- Pinças de madeira
- Balança de precisão até 0,1g
- Pisseta

- Bico de Bunsen
- Rolhas Escovas para lavagem da vidraria
- Suporte universal
- Estante para tubos de ensaio
- Tampas de borracha
- Gaiolas Telas de amianto
- Garras Termômetros
- Lâminas de barbear
- Terrário Lupas
- Tesouras
- Luvas cirúrgicas
- Tripé
- Microscópio

Vidraria

- Balão Volumétrico
- Bastão de Vidro
- Funis
- Béqueres
- Pipetas
- Conta-gotas
- Placas de Petri
- Erlenmeyers
- Proveta
- Lâminas para microscópio
- Tubos de ensaio
- Lamínulas

Reagentes

- Ácido acético
- Ácido clorídrico
- Ácido sulfúrico
- Água destilada
- Álcool etílico

- Azul de metileno
- Bicarbonato de sódio
- Carbonato de cálcio
- Cloreto de sódio
- Clorofórmio
- Detergente
- Éter
- Ácido nítrico
- Fenolftaleína
- Formol
- Hidróxido de sódio
- Permanganato de potássio
- Reagente de Benedict
- Solução de iodo
- Sulfato de cálcio Cloreto de cálcio
- Sulfato de cobre
- Sulfato de potássio

Uma série se outros materiais certamente serão necessários para executar as práticas, como: ovos, leite, fermento, farinha, açúcar, sal, sementes, entre muitas outras substâncias que são encontradas facilmente em nossas casas ou nos supermercados. O uso desses materiais depende do tipo de experimento que se está realizando e parte deles se estraga com facilidade; assim, é mais prático obtê-los na véspera da realização da atividade.

CULMINÂNCIA ou PRODUTO

Feira Cultural da escola

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”

AValiação PARA AS APRENDIZAGENS

Relatórios e Avaliações

PARCERIAS e COLABORAÇÕES:

Universidade de Brasília – UnB/Campus FUP - Projeto de Extensão: “O Ensino de Ciências e o Desafio da Aproximação Universidade -Escola”

EVENTOS

Feira Cultural

Circuito de Ciências na UnB

Visitação ao Campus da FUP/UnB

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”

REFERÊNCIAS

BORGES, A.T. (2004). Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Cad. Bras. Ensino Física, 21, 9-30. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6607>. Acesso em 18 mai.2022.

BORGES, R. M. R.; MORAES, R. Educação em Ciências nas Séries Iniciais. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 1998. 222p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CACHAPUZ, A. F. Perspectivas de Ensino. Porto: Eduardo & Nogueira, 2000. 79p.

FRANCALANZA, H.; AMARAL, I. A.; GOUVEIA, M. S. F. O Ensino de Ciências no Primeiro Grau. São Paulo: Atual, 1986. 124p.

KRASILCHIK, M. Prática de ensino de Biologia. 2. ed. São Paulo: Harper & Row, 1986. 195p.

WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SANTOS, J. N. O Ensino-Aprendizagem de Ciências Naturais na Educação Básica: O Filme como Recurso Didático nas aulas de Ecologia. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – UTFPR, Curitiba, 2013.

ZIMMERMANN, L. A importância dos laboratórios de ciências para alunos da Terceira série do ensino fundamental. 2005. Dissertação (de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005.

OBSERVAÇÕES

Professor:

Raiane Tavares Fortuna Vieira de Melo

e-mail: raiane.melo@edu.se.df.gov.br

Coordenador Pedagógico:

Lelio Rodrigues Vale

e-mail: lelio.vale@edu.se.df.gov.br

Gestão/ Supervisão Pedagógica:



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do
Distrito Federal Subsecretaria de
Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral



TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Matemática Flexível.
PROFESSORA: Caio Vinicius Sousa Costa
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

Justificativa:

O xadrez é um jogo milenar e o mais jogado na atualidade, por isso foi escolhido como pilar central das atividades desenvolvidas durante o ano. Fornece uma excelente alternativa lúdica para o desenvolvimento de atividades educacionais, além do fomento ao desenvolvimento cognitivo dos alunos. O projeto de xadrez aplicado a matemática tem foco na formação unindo atividades teóricas e práticas (confeção de tabuleiros de xadrez marchetados), fazendo com que os alunos tenham consciência da valorização seu próprio trabalho.

O projeto de xadrez aplicado a matemática acontece no decorrer do ano letivo, a partir de jogatinas e aprendizados desenvolvidos dentro e fora de sala de aula.

Objetivo Geral

Desenvolver a matemática de forma lúdica aplicada ao jogo repleto de estratégias, situações adversas dentro do jogo que trazem consigo a ideia de construção do xadrez, juntamente com a promoção da resolução de problemas no cotidiano. O projeto matemático aplicado no xadrez tem como cerne o progresso do aluno com conteúdos que trabalham a matemática aplicada no dia a dia.

Objetivos específicos

- Compreensão das ideias centrais do jogo;
- Conseguir relacionar os ensinamentos do xadrez com os conteúdos matemáticos sistematizados vistos em sala de aula;
- Compreender a valor do trabalho prático e saber uni-lo as teorias matemáticas mais complexas.

Recursos

Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Aplicativos; Data show, aulas passeios, dentre outros.

Acompanhamento e avaliações

O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

Conteúdos:

- Movimento básicos das peças.
- Movimentos Especiais
- Rei afogado
- Xeque
- Aberturas
- Defesas

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades Impressão
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Confecção de Tabuleiros de Xadrez marchetados
- Pesquisas sobre o desenvolvimento do xadrez.
- Uso do aplicativo (Chess.com)
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos.

Referências

DO ACARAÚ, Estadual Vale. APLICAÇÕES DO XADREZ NO ENSINO DA MATEMÁTICA.

DA SILVA, Aparecida Francisco; KODAMA, Helia Matiko Yano. Jogos no ensino da Matemática. **II Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática**, p. 1-19, 2004.

PICUSSA, Juliano et al. A User-Interface Environment Solution as an Educational Tool for an OnlineChess Server on the Web. In: **ICEIS (5)**. 2008. p. 262-267.

SILVA, Edson D. da. A importância das atividades experimentais na educação. **Monografia (Especialização em Docência do Ensino Superior) – Universidade Candido Mendes, AVM– Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2017.**



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do
Distrito Federal Subsecretaria de
Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral



TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Matemática.
PROFESSORA: Caio Vinicius Sousa Costa
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

Justificativa:

Resolver problemas está presente no cotidiano e na vida das pessoas, em especial, problemas de matemática têm ocupado um lugar central no currículo da matemática escolar desde a Antiguidade. O conhecimento que os estudantes adquirem unidos as atividades práticas desenvolvidas em sala de aula permitem a integração de novos conhecimentos de maneira mais simples. Portanto, a aprendizagem baseada em problemas (ABP) valoriza a forma em que o conhecimento é transmitido, fazendo com que o aluno tome o papel de protagonista das mãos do professor. Diante disso, os alunos conseguem obter resultados e eficiência maior na interdisciplinaridade, desenvolvimento do raciocínio e da habilidade de comunicação tanto com os outros alunos, quanto com o docente.

Objetivo Geral

Desenvolver a matemática de forma lúdica aplicada a resolução de problemas do cotidiano repletos de estratégias, situações adversas que trazem consigo a ideia de desenvolvimento do raciocínio, juntamente com a promoção de conceitos e estratégias cobrados nos mais diversos exames de admissão nacionais. O projeto matemático baseado na resolução de problemas tem como cerne o progresso do aluno com conteúdos que trabalham a matemática aplicada no dia a dia.

Objetivos específicos

- Habilidade em resolver problemas;
- Independência do aluno;

- Aplicação da matemática;
- Compreender a valor do trabalho prático e saber uni-lo as teorias matemáticas mais complexas.

Recursos

Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Aplicativos; Data show, aulas passeios, dentre outros.

Acompanhamento e avaliações

O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

Conteúdos:

- Coordenada no plano
- Propriedades de ângulos
- Cálculos de Áreas
- Plano Cartesiano
- Pontos e coordenadas no plano Cartesiano
- Proporcionalidade
- Álgebra e Funções

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades Impressão
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Palestras e Seminários.
- Uso de aplicativos (Mathematica, Matlab, Geogebra, Phet.colorado)
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos.

Referências

DE CARVALHO BORGES, Marcos et al. Aprendizado baseado em problemas. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.

SILVA, Edson D. da. A importância das atividades experimentais na educação. **Monografia(Especialização em Docência do Ensino Superior) - Universidade Candido Mendes, AVM– Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2017.**



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do
Distrito Federal Subsecretaria de
Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral**



TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Matemática.
PROFESSORA: Caio Vinicius Sousa Costa
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

Justificativa:

Resolver problemas está presente no cotidiano e na vida das pessoas, em especial, problemas de matemática têm ocupado um lugar central no currículo da matemática escolar desde a Antiguidade. O conhecimento que os estudantes adquirem unidos as atividades práticas desenvolvidas em sala de aula permitem a integração de novos conhecimentos de maneira mais simples. Portanto, a aprendizagem baseada em problemas (ABP) valoriza a forma em que o conhecimento é transmitido, fazendo com que o aluno tome o papel de protagonista das mãos do professor. Diante disso, os alunos conseguem obter resultados e eficiência maior na interdisciplinaridade, desenvolvimento do raciocínio e da habilidade de comunicação tanto com os outros alunos, quanto com o docente.

Objetivo Geral

Desenvolver a matemática de forma lúdica aplicada a resolução de problemas do cotidiano repletos de estratégias, situações adversas que trazem consigo a ideia de desenvolvimento do raciocínio, juntamente com a promoção de conceitos e estratégias cobrados nos mais diversos exames de admissão nacionais. O projeto matemático baseado na resolução de problemas tem como cerne o progresso do aluno com conteúdos que trabalham a matemática aplicada no dia a dia.

Objetivos específicos

- Habilidade em resolver problemas;
- Independência do aluno;
- Aplicação da matemática;

- Compreender a valor do trabalho prático e saber uni-lo as teorias matemáticas mais complexas.

Recursos

Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Aplicativos; Data show, aulas passeios, dentre outros.

Acompanhamento e avaliações

O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

Conteúdos:

- Análise de gráficos
- Problemas envolvendo frações
- Porcentagem
- Análise de tabelas
- Matrizes
- Sistemas Lineares
- Localização de coordenadas no plano cartesiano
- Probabilidade
- Interpretação de Texto
- Resolução de questões
- Métodos de estudo
- Matemática básica em geral

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades Impressão
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Palestras e Seminários.
- Uso de aplicativos (Mathematica, Matlab, Geogebra)
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos.

Referências

DE CARVALHO BORGES, Marcos et al. Aprendizado baseado em problemas.

Medicina (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.

SILVA, Edson D. da. A importância das atividades experimentais na educação.

Monografia (Especialização em Docência do Ensino Superior) –
Universidade Candido Mendes, AVM– Faculdade Integrada. Rio de Janeiro,
2017.

**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do
Distrito FederalSubsecretaria de
Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral**

TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Matemática.
PROFESSORA: Caio Vinicius Sousa Costa
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

Justificativa:

Resolver problemas está presente no cotidiano e na vida das pessoas, em especial, problemas de matemática têm ocupado um lugar central no currículo da matemática escolar desde a Antiguidade. O conhecimento que os estudantes adquirem unidos as atividades práticas desenvolvidas em sala de aula permitem a integração de novos conhecimentos de maneira mais simples. Portanto, a aprendizagem baseada em problemas (ABP) valoriza a forma em que o conhecimento é transmitido, fazendo com que o aluno tome o papel de protagonista das mãos do professor. Diante disso, os alunos conseguem obter resultados e eficiência maior na interdisciplinaridade, desenvolvimento do raciocínio e da habilidade de comunicação tanto com os outros alunos, quanto com o docente.

Objetivo Geral

Desenvolver a matemática de forma lúdica aplicada a resolução de problemas do cotidiano repletode estratégias, situações adversas que trazem consigo a ideia de desenvolvimento do raciocínio, juntamente com a promoção de conceitos e estratégias cobrados nos mais diversos exames de admissão nacionais. O projeto matemático baseado na resolução de problemas tem como cerne o progresso do aluno com conteúdos que trabalham a matemática aplicada no dia a dia.

Objetivos específicos

- Habilidade em resolver problemas;
- Independência do aluno;
- Aplicação da matemática;
- Compreender a valor do trabalho prático e saber uni-lo as teorias matemáticas maiscomplexas.

Recursos

Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Aplicativos; Data show, aulas passeios, dentre outros.

Acompanhamento e avaliações

O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

Conteúdos:

- Análise de gráficos
- Noções de Funções e suas propriedades
- Análise Probabilística
- Estatística
- Equações Polinomiais
- Geometria Plana e Espacial.
- Interpretação de Texto
- Resolução de questões
- Métodos de estudo
- Resolução de provas de exames nacionais

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades Impressão
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Palestras e Seminários.
- Uso de aplicativos (Mathematica, Matlab, Geogebra, Phet.colorado)
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos.

Referências

DE CARVALHO BORGES, Marcos et al. Aprendizado baseado em problemas.

Medicina (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.

SILVA, Edson D. da. A importância das atividades experimentais na educação.

Monografia (Especialização em Docência do Ensino Superior) – Universidade Candido Mendes, AVM– Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2017.

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Educação Integral
Ensino Médio em Tempo Integral

TÍTULO DO PROJETO: O papel dos jogos no movimento corporal
PROFESSORA: Isabela de Sousa e Silva
TURNO: Vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

Introdução:

“A atividade física é importante para o pleno desenvolvimento humano e deve ser praticada em todas as fases da vida e em diversos momentos [...] São muitos os benefícios da atividade física : Promove o desenvolvimento humano e bem-estar, ajudando a desfrutar de uma vida plena com melhor qualidade; Melhora as habilidades de socialização; Melhora a saúde do seu coração e a sua condição física; Desenvolve habilidades motoras; Melhora o seu humor e reduz a sensação de estresse e os sintomas de ansiedade e de depressão; Ajuda no seu melhor desempenho escolar; Auxilia no controle do peso adequado e na diminuição do risco de obesidade; Ajuda na adoção de uma vida saudável, como melhora da sua alimentação e diminuição do seu tempo em comportamento sedentário [...] O jogo pode ser uma ferramenta para isso pois é um dos conteúdos que abrangem a Educação Física escolar [...]”

(BRASIL, Ministérios da Saúde, Guia de atividade física. Brasília ,2021)

Justificativa: Com a pandemia os jovens se tornaram cada vez mais digitais consequentemente virando mais inativos fisicamente e sedentários sendo um desafio chamar-lhes novamente para a prática regular de atividade física e a importância de exercitar-se. Dentre as mais variadas formas e ferramentas pedagógicas o que vai ser trabalhado serão os jogos. Os jogos juntamente com a atividade física fazem parte da sociedade há muito tempo, seja por lazer, diversão, entretenimento, mas também por ser uma importante ferramenta de aprendizagem pelos inúmeros recursos, situações, possibilidades e resolução de problemas que propõe refletindo diretamente nos âmbitos cognitivo, social, afetivo e não menos importante, físico. Por isso o processo criativo será desenvolvido por meio da utilização dos jogos nas mais diversas classificações e contextos visando a saúde e as interações interpessoais. O projeto desenvolvido pretende o não sedentarismo dos jovens.

Objetivo Geral

O objetivo do projeto é que os alunos possam reconhecer a importância de se tornarem seres ativos fisicamente e socialmente devido as grandes transformações as quais estamos passando e os reflexos ainda presentes da pandemia tendo como elemento norteador os jogos.

Objetivos específicos

- Compreender as mudanças decorrentes do movimento humano ao longo dos anos
- Identificar a importância dos jogos no desenvolvimento físico, psicológico e social
- Compreender os jogos como meio de promoção e preservação da saúde
- Reconhecer a importância da atividade física e sua relevância no período pós-pandêmico.

Recursos

Uso da quadra esportiva, materiais esportivos, pátio da escola, músicas, danças, aulas externas, e outros mais.

Acompanhamento e avaliações

Serão feitos no decorrer do ano letivo considerando as dificuldades, necessidades e habilidades de cada um dos estudantes conforme também o engajamento, participação e colaboração nas aulas.

Conteúdos:

- Jogos cooperativos;
- Jogos individuais;
- Jogos pré-desportivos;
- Jogos de tabuleiro;
- Jogos populares;
- Jogos eletrônicos;
- Jogos de aventura.

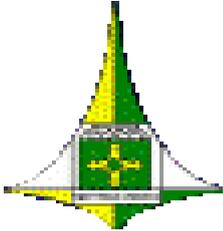
Metodologia

- Metodologias ativas
- Aulas práticas na quadra
- Aulas expositivas e argumentativas com temas relevantes
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Produções e criações de novos jogos
- Análise de mídias sociais e filmes

Referências

1. BRASIL, Ministérios da Saúde, Guia de atividade física. Brasília, 2021
2. <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>

17.5- Anexo 5

	<p>Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Subsecretaria de Educação Básica Gerência de Desporto Coordenação Regional de Ensino do Gama Unidade Regional de Educação Básica – UNIEB Centro de Iniciação Desportiva de Atletismo</p>	 <p>GDF-SE CID CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA</p>
---	--	--

1- JUSTIFICATIVA

O Atletismo é a base de todos os demais esportes. Por meio dele são desenvolvidas qualidades físicas essenciais às demais modalidades esportivas tais como: resistência aeróbia, resistência anaeróbia, resistência muscular localizada, força, entre outras coisas qualidades, bem como habilidades motoras básicas inerentes à quase todas as modalidades, tais como: correr, saltar e arremessar.

É notória também a importância do Atletismo como um instrumento de auto-disciplina. Por meio dele desenvolvimento de características como garra, persistência, auto-estima, determinação, auto-superação, é amplamente favorecido.

Por ser um esporte que demanda baixos recursos financeiros e ser uma atividade física natural o Atletismo pode ser praticado por qualquer indivíduo até mesmo por aqueles menos favorecidos economicamente.

Em face dos argumentos supracitados somados ao fato da cidade do Gama possuir uma grande quantidade de adolescentes com tempo ocioso quando não estão na escola e de termos historicamente um grande potencial para o Atletismo é que se fez mister a abertura de um centro de iniciação desportiva (CID) dessa modalidade esportiva no ano de 1998. Atualmente nosso CID conta com cerca de 50 alunos de escolas públicas do Gama.

2- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O trabalho dos CIDS está embasado na Orientação Pedagógica dos CID que por sua vez está aparada nas seguintes leis, decretos e portarias:

- Lei Orgânica do Distrito Federal, 1993.
- Lei nº. 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 23 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Capítulo II, Seção I, art. 27, inciso IV.
- Lei nº. 9.615, de 24 de março de 1998 – Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.
- Lei nº. 3.433, de 06 de agosto de 2004 – assegura aos alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas do Distrito Federal, acesso a atividades de desporto escolar.
- Decreto nº. 26.280, de 17 de outubro de 2005 – regulamenta a Lei nº. 3.433.
- Portaria nº 254 de 12 de dezembro de 2008

3- FUNÇÃO

O Centro de Iniciação Desportiva de Atletismo propõe oferecer aos alunos o caráter de formação esportiva crítica, identificando e desenvolvendo habilidades específicas da modalidade, com vistas à futura especialização técnica e à integração nas equipes e representações do Esporte Escolar do Distrito Federal e Federativo.

4- OBJETIVO GERAL

Este projeto tem por objetivo oportunizar aos alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal interessados pela modalidade de Atletismo adquirirem vivências técnicas, culturais e competitivas da modalidade, respeitando-se as individualidades e valores sociais.

5- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer atividade física sistemática para aquisição do condicionamento físico e melhora na qualidade de vida aos alunos;
- Capacitar os alunos quanto aos gestos técnicos específicos das diversas provas do Atletismo;
- Integrar socialmente os alunos através das atividades em aula, juntamente com disputa de competições escolares, da federação e também de corridas de ruas;
- Incentivar aqueles que se destacarem, para participação em jogos escolares e em competições da federação de Atletismo, tanto a nível local como nacional ;
- Despertar o comprometimento do aluno com projeto do qual ele faz parte, quanto à responsabilidade dos próprios atos em termos de direitos e deveres relacionados com o ambiente competitivo e vivencialno cotidiano

6- PLANO OPERATIVO

A ação do Projeto se dará no Centro de Ensino Médio nº 02 do Gama. Serão no total seis turmas das quais duas serão de Iniciação, duas Aperfeiçoamento e duas Treinamento.

O projeto será aberto a todos os alunos do ensino regular com idade mínima de 07 anos de idade, a fim de que haja desde já um trabalho de base. O limite máximo de idade é de 17 anos e as turmas serão mistas (feminino e masculino).

A turma Iniciação será composta por aqueles que não possuem vivências da modalidade, a turma Aperfeiçoamento será para aqueles que já possuem algum conhecimento e/ou vivência da modalidade e por último os integrantes da turma de Treinamento serão para aqueles que possuem domínio técnico e/ou prático do Atletismo.

TURMA	HORARIO	DIAS	LOCAL	IDADE	N. ALUNOS
A	08:00 às 09:20	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	15 a 17	15
B	09:20 às 10:40	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	12 a 14	15
C	10:40 às 12:00	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	07 a 11	15
D	14:00 às 15:20	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	07 a 11	15

E	15:20 às 16:40	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	12 a 14	15
F	16:40 às 18:00	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	15 a 17	15

Onde: C e D: Iniciação; B e E: Aperfeiçoamento; A e F: Treinamento.

As inscrições serão feitas em datas pré-estabelecidas nos locais onde serão ministradas as aulas. Será feita a devida divulgação nos ambientes escolares da cidade convidando a todos do meio escolar.

Haverá coordenação letiva nas quintas-feiras a ser realizada na Diretoria CRE-Gama.

7- METODOLOGIA

Para a aplicabilidade do Projeto far-se-á uso de algumas estratégias e metodologia, a saber:

- Métodos parciais - Partindo de exercícios que trabalham de parte específicas do movimento tanto para a fixação de fundamentos quanto para o trabalho de qualidade/capacidade físicas (força, resistência e explosão);
- Método global – Partindo de exercícios que trabalham o movimento completo para que o aluno tenha uma vivência plena do movimento e com a repetição vai aperfeiçoando a realização do movimento.
- Serão elaboradas atividades que caracterizem obstáculos a serem transpostos a fim de se trabalhar a técnica com o lúdico;
- Realização de estafetas para aperfeiçoamento de habilidades específicas de forma lúdica e global.

A atuação do professor se dará com base no diálogo e respeito mútuo, com ou sem uso de materiais, com vistas para o aspecto da variabilidade de atividade. O lúdico será de fundamental importância.

8- RECURSOS HUMANOS

O monitoramento do Projeto será realizado por um professor especializado na modalidade, sendo que todo o processo será de sua responsabilidade:

PROFESSOR: Ademir Francelino Ferreira

MATRÍCULA: 25.310-3

ÓRGÃO DE LOTAÇÃO: CRE-Gama – Centro de Ensino Médio 02 do Gama

9- RECURSOS MATERIAIS

Quanto à quantidade necessária de material, concluímos que o quantitativo mínimo para o início do trabalho é:

15 (quinze) colchonetes

15 (quinze) cordas ;

02 (duas) medicineball de 1kg;

02 (duas) medicineball de 2kg;

02 (duas) medicineball de 3kg;

02(duas) medicineball de 5kg;

02 (duas) tornozeleiras de 1kg;

02 (duas) tornozeleiras de 2kg;

02 (duas) tornozeleiras de 3kg;

02(duas) tornozeleiras de 5kg;

30 (trinta) cones;

01 trena de 50 metros;

02 crômetro;

01 bloco de partida;01 dardo (600g);

01 peso de 3kg; 01 disco de 1kg;

01 colchão para salto em altura

06(seis) barreiras;

10- RECURSOS FÍSICOS

01 Pista de Atletismo - com 264m, 04 raias, campo gramado ao centro, caixa para salto em distância, área para salto em altura, área para arremesso de peso, área para lançamento de dardo, fosso para corrida com obstáculo;

Sala de aula: com 48m² (8x6), com banheira para hidroterapia, maca de massagem, mini-academia de musculação.

11- AVALIAÇÃO

De início, haverá preenchimento da ficha individual de anamnese de modo a situar o aluno em termos de histórico familiar e de vivência físicas. Conjuntamente a isso o professor fará as avaliações antropométricas (peso e estatura), testes de aptidão física (resistência, força, agilidade e flexibilidade). Durante o processo serão realizados testes teórico-práticos sobre os fundamentos básicos específicos do Atletismo, além de reavaliações antropométricas e testes de aptidão física.

Constantemente, análises por observações diversas serão feitas, a fim de acompanhar e avaliar o desenvolvimento global do aluno.